

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDERECO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

DEPOIS DO CAMPEONATO...

A "Taça" para o Benfica que venceu hoje por 3=1 o Covilhã, pela primeira vez finalista

Ao Estádio Nacional afluíram, esta tarde enorme multidão para assistir à final da Taça de Portugal, a 17.ª da série. De todos os locais de acesso aos lugares, especialmente da Praça da Maratona, continuava a afluência pública, quando faltava um quarto de hora, procurando escolher espaços, e só em difícil posição, o que, aliás, já era difícil, porque, praticamente, nessa altura, já o Estádio estava cheio.

As duas equipas foram entusiasticamente aplaudidas ao entrar no relvado, primeiro, o Covilhã, depois o Benfica. O árbitro e seus auxiliares tinham entrado antes.

As duas equipas formaram em frente da tribuna e foram distribuídas, pelo presidente da Federação, sr. tenente-coronel Angelo Ferrari, as medalhas aos jogadores, oferecidas pela Federação, comemorativas do acontecimento.

Alinharam da seguinte maneira:
BENFICA — Bastos; Jacinto e Angelo; Zézinho, Serra e Pegado; Palmeiro, Coluna, Aguas, Salvador e Cavem.

SPORTING DA COVILHÃ — Rita, Helder e Nicolau; Cabrita, Cavem e Lourenço; Manteigueiro, Martin, Suarez, Carlos Ferreira e Pires.

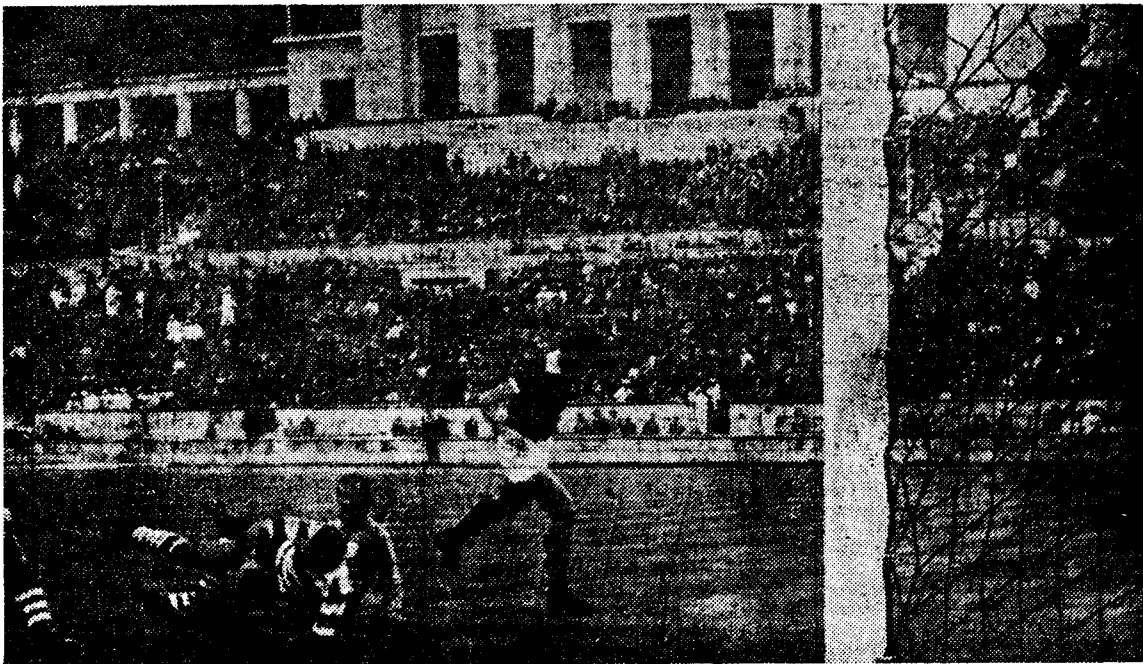
Árbitro: Francisco Guerra, do Porto.

O encontro

A bola de saída pertenceu ao Benfica e Nicolau desarmou Palmeiro, atirando a bola pela linha lateral.

O Benfica instalou-se por momentos no meio-campo defendido pelos Covilhanenses, mas Cabrita conseguiu anular os consecutivos cen-

(Continua na ultima página)



O segundo golo do Benfica

2.ª TIRAGEM

Apreciação técnica do encontro

Nos dez minutos iniciais o jogo desenrolou-se numa toada incarácterística. Nem covilhanenses, nem benfiquistas adoptaram um sistema defensivo de jogo denunciando por demais a responsabilidade da partida. Foi talvez mais clara no Benfica do que no Sporting da Covilhã a pobreza do trabalho realizado pelas duas equipas.

Marcado o primeiro golo do desafio aos 12 minutos, o grupo do Benfica passou a mostrar-se mais confiante. Em novo tento, decorridos três escassos minutos o nível dos campeões nacionais subiu. A presteza com que os verde-brancos reduziram para 2-1 só pode ter

(Continua na ultima página)



O Chefe do Estado com o ministro da Economia, o subsecretário do Comércio e Industria e alguns dirigentes da A. I. P. e da F. I. P. que o acompanharam durante a visita

Dois mil legionários

destilaram hoje em parada e a três deles foi imposta a medalha de ouro da L. P.

A Legião Portuguesa comemorou hoje o 31.º aniversário da Revolução Nacional. Cerca de 2.000 legio-

nários — incluindo elementos da Brigada Naval — concentraram-se no Parque Eduardo VII, de onde, às 10 horas, saíram em direcção ao Terreiro do Paço, desfilando, sob o comando do tenente-coronel Edmundo Cunha, 2.º comandante distrital, pela Avenida da Liberdade, Restauradores, Rossio e Rua do Ouro.

Ao passar em frente do monumento aos mortos da Grande Guerra, os legionários desfilaram em continência. No local encontravam-se os srs. general Cotta Mo-

(Continua na página central)

80 à hora

o que é que se vê?

BOSTON, 2 — De acordo com um artigo publicado no boletim do Instituto de Seguros de Vida desta cidade, a visão de um motorista que conduza á velocidade de 80 quilómetros horários não é superior á de um cavalo com palas nos olhos.

O articulista afirma também que a velocidades superiores a 80 quilómetros, os motoristas não têm maior campo visual do que «se conduzissem num túnel». — (A. N. I.).

O Presidente da República visitou esta manhã o pavilhão da Feira das Indústrias Portuguesas

O sr. Presidente da República, que há oito dias inaugurou, com toda a solenidade, a Feira das Indústrias, quis hoje distinguir aquele certame e o seu significado como expressão de progresso industrial, visitando-o de novo, agora pormenorizadamente. A entrada principal do vasto recinto, era aguardado pelos srs. ministro da Economia e

(Continua na página central)

A recepção em São Paulo ao Presidente Craveiro Lopes

SÃO PAULO, 2.—O presidente Craveiro Lopes e sua esposa serão recebidos no aeródromo de Congonhas por Janio Quadros e sua esposa, que mandaram já preparar aposentos especiais no palácio do Governo.

O cerimonial está a ser preparado meticulosamente, nos seus mais in-

timos pormenores, de forma a que a permanência em São Paulo do ilustre visitante seja o mais confortável possível.

Quinhentas pessoas tomarão parte no banquete, seguido de recepção, oferecido pelo governador. A emen-

(Continua na 14.ª página)



Bandeira desfraldada ao vento...

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

As comemorações do centenário do general Ribeiro de Carvalho

(17 ANOS)



Em cima: os dirigentes correspondendo á saudação dos filiados; em baixo: um aspecto da concentração

O fecho das actividades

do Centro da Milícia de Lisboa da M. P.

O Centro da Milícia de Lisboa da Mocidade Portuguesa, que teve a seu cargo durante o ano lectivo a preparação pré-militar de cerca de 500 filiados cadetes dos Centros Escolares da capital, encerrou hoje as suas actividades anuais de instrução, com um festival que se efectuou, de manhã, na Escola do Exército.

Presidiu o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, comissário nacional adjunto da M. P., e assistiram, entre outras individualidades, os srs. tenente-coronel Arnaldo Schulz, comandante-geral da Milícia, e dr. Leopoldino de Almeida, delegado da Estremadura, além de outros dirigentes e de oficiais instrutores. Presentes, também, muitas pessoas de família dos cadetes.

A festa principiou com uma formatura geral impecável. Seguiu-se a apresentação da bandeira, distribuição de prémios aos cadetes que melhor aproveitamento obtiveram durante o ano, leitura da «ordem de serviço» e demonstrações de esgrima de baioneta e de tiro com bala simulada. Depois, no campo de obstáculos, os cadetes do Nucleo de Cavalaria exibiram-se com garbo e pericia, após o que, no ginásio descoberto, houve demonstrações

Cônsul de Marrocos em Lisboa

TANGER, 1.—Anuncia-se de fonte marroquina autorizada que o adido à Embaixada de Marrocos em Roma, Taher Mekouar, foi recentemente encarregado do Consulado Geral de Marrocos em Lisboa. — (France Presse).

Casa M.^{me} Bettencourt

R. Nova da Trindade 26, 1.º T. 25361

A MAIS ANTIGA E ACRE-
DITADA NESTE GÉNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos.

Fatos para homem, «Smokings» e Casacas.

Não confundir. Esta casa é só no 1.º andar

Uma vaca operada de cesariana

Não são só os seres humanos que estão votados ás surpresas da maternidade. Os animais também o estão, como se verificou agora, no hospital da Escola de Medicina Veterinária, onde acaba de ser operada de cesariana uma vaca que fora para ali remetida pela Manutenção Militar, pois, estava para dar á luz, em condições que aos práticos pareciam excepcionais. Efectivamente, essa vaca teve de ser operada pelo sr. prof. dr. Neves e Castro, auxiliado pelos médicos veterinários, srs. drs. Malheiro Távora, Marques de Almeida e Tavares Montano.

A operação, que demorou três horas, foi praticada depois daquele operador diagnosticar a impossibilidade de o parto se fazer pelas vias normais. Foi, assim, extraído um «monstro celosomiano» é o primeiro caso, no género, conhecido em Portugal — com o peso de 34 quilos e que será conservado no Museu da Escola, se for possível adquirir recipiente próprio.

O monstro, que tinha o torax e o abdómen por fechar, ficara com as vísceras soltas, espalhadas na cavidade uterina e com a coluna vertebral dobrada ao meio.

Resta dizer que se o filho se perdeu, o estado da mãe é muito satisfatório.

AGITAÇÃO NA SÍRIA

Demitiram-se 36 deputados

e prevê-se a renúncia do presidente

BEIRUTE, 2 — Informam de Damasco que os 36 deputados sírios do Partido Chaab Populista se demitiram em bloco em consequência de um incidente parlamentar provocado pelo deputado comunista Khaled Bagdache, que atacou os «fautores de perturbações da ordem e os imperialistas», fez a apologia da U. R. S. S. e preconizou relações siro-soviéticas mais íntimas. Retorquiu o presidente do Partido Populista que ficara assente de comum acordo que não haveria debate de política externa. Acusou o Governo de aprovar com o silêncio as declarações de Bagdache que disse «faz abertamente a propagação da ideologia comunista, contrária ao Islão».

No tumulto que se seguiu, outro deputado populista, Ahmad Kambur, ameaçou agredir Fakher Kayali, ministro das Obras Públicas. Finalmente, o presidente do Partido Populista e os outros deputados do mesmo grupo anunciaram que renunciavam ao seu mandato.

A demissão colectiva dos deputados do Partido Populista sírio não surpreendeu os meios políticos de Beirute, que prevêem, para muito breve, a demissão dos parlamentares doutros partidos, nomeada-

Novos voluntários da Cruz Vermelha

Trinta recrutas do grupo de ambulâncias da Cruz Vermelha prestaram hoje juramento de bandeira por terem passado a prontos da instrução. Ao acto estiveram presentes os directores da Cruz Vermelha e vários convidados.

O ministro da Defesa visitou Sá da Bandeira

SÁ DA BANDEIRA, 2. — Vindo de Nova Lisboa, o ministro da Defesa Nacional, sr. coronel Santos Costa, chegou esta manhã a Sá da Bandeira, acompanhado pelo secretário provincial, sr. tenente-coronel António Augusto dos Santos. No aeroporto, o ministro da Defesa Nacional foi cumprimentado pelo governador do distrito de Huila e principais entidades locais.

Depois de uma visita á cidade, o sr. coronel Santos Costa almoçou na residência do Governo. De tarde visitará o quartel do Grupo Misto de Artilharia.

As visitas do sr. ministro da Defesa Nacional prosseguem amanhã em Moçamedes, de onde o sr. coronel Santos Costa partirá para o Lobito. — (L.).

LOBOS DO MAR

FADOS E DANÇAS REGIONAIS
Calçada de Garriche, Telf. 051148



Os visitantes no museu instalado no quartel da Esperança

Os dirigentes dos bombeiros de Paris

assistiram hoje a exercícios

no quartel dos nossos sapadores

No Batalhão de Sapadores Bombeiros foi esta manhã recebida a visita dos srs. coronel Besson e tenente-coronel Beltramelli, respectivamente, comandante e chefe dos Serviços Técnicos do Regimento dos Bombeiros de Paris, que, como delegados do seu país, vieram assistir ás conversações do 25.º aniversário da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Recebidos pelo 1.º e 2.º comandantes, srs. tenente-coronel Ribeiro Viana e major Rogério Cansado, e pelo adjunto técnico, sr. capitão Frazão, e pelos comandantes de várias corporações de Bombeiros Voluntários, os visitantes percorreram todas as dependências do edifício e assistiram depois a exercícios de ginástica e a um simulacro de incêndio, de que teceram grandes elogios.

De tarde, na Liga dos Bombeiros Portugueses, efectuou-se uma recepção a que assistiram todos os comandos, especialmente os das corporações dos distritos de Lisboa e Setúbal, com estandartes, para recebimento do novo estandarte que foi entregue pelo presidente dos Congressos, sr. comandante Dias Ferreira.

Os Voluntários Lisboenses festejaram o 46.º aniversário

A Associação dos Bombeiros Voluntários Lisboenses festejou esta tarde a passagem do 46.º aniversário da sua fundação, com a inauguração de uma viatura auto-pronto-socorro de nevoeiro, oferecida pela Defesa Civil do Território, seguida de uma sessão solene em que o sr. tenente-coronel Ribeiro Viana, inspector de Incêndios da Zona Sul, proferiu uma conferência subordinada ao tema: «Os Bombeiros Vo-

GLYCOL

O IDEAL DA PELE
Produtos V. A. P. Portugal
O unico preparado que realiza a máxima beleza dando á pele o raro encanto da mocidade

A venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Deposítários gerais:
VENTURA D'ALMEIDA & PENA
R. do Guarda-Mór, 20, 3.º, E. — Lisboa — Telefone 664972
Enviamos encomendas pelo correio á cobrança
Remetemos amostras contra 5\$50 em selos do correio

luntários no Serviço Nacional de Incêndios». Distribuíram-se, também diplomas aos associados mais antigos da associação.

Fizeram-se representar no acto da inauguração do pronto-socorro, bem como na sessão solene, os srs. ministro do Interior, subsecretário de Estado da Assistência e cardeal-patriarca de Lisboa. Também estiveram presentes representantes da D. C. T. e de muitas corporações de bombeiros.

Receberam os convidados, além de outros directores, os srs. eng.º Jorge Jardim, presidente da assembleia geral, e Mário Falcão Guia, presidente da direcção; e o primeiro comandante, sr. Egas Ribeiro.

A defesa

do vinho da Madeira

Do presidente da Associação Comercial do Funchal, sr. dr. Juvenal de Araujo, recebemos o seguinte officio, que não pode deixar de nos sensibilizar pelas expressões amáveis que nele se contém:

Sr. director do «Diário de Lisboa».—Foi com o maior agrado que esta Associação tomou conhecimento do excelente artigo, publicado pelo «Diário de Lisboa» em seu numero de 11 de Maio, em defesa do vinho da Madeira. As criteriosas considerações desse artigo, tão oportuna e inteligentemente deduzidas, constituíram um eloquente brado a favor dum dos maiores e mais reputados valores económicos da Madeira, pelo que foram recebidas com todo o apreço e simpatia nesta ilha.

Em nome do comércio e industria madeirenses, cumpre-nos, pois, vir patentear a V. o nosso reconhecimento pela sua tão cativante attitude, ao mesmo tempo que lhe apresentamos os testemunhos da nossa mais elevada consideração. Associação Comercial do Funchal, o presidente da direcção — Juvenal de Araujo.

Uma reunião

de antigos combatentés

Os antigos combatentes da guerra de 1914-1918 em França e em Africa das tropas de telegrafistas e de sinaleiros, reuniram-se hoje na sua festa de confraternização anual. As 11 horas, estiveram em recolhimento junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, e depois ouviram missa na igreja de S. José. Por ultimo, os combatentes reuniram-se num almoço, em que participaram sessenta convivas e decorreu em ambiente de franca camaradagem.

FATO FEITO

Casaco e calça

CASA AFRICANA



Cafés
d'A Mariazinha
Chás
d'A Mariazinha
Farinhas
d'A Mariazinha
Cevadas
d'A Mariazinha

Amanhã, no CAPITÓLIO

Surpreendente
ESTREIA

UMA NOVA
DIMENSÃO
DO TERROR!

VINDOS DO
OUTRO MUNDO...

GERADOS
NO ESPAÇO

SEM FIM...

PUSERAM-NOS
A SOLTA

PARA SE
APODERAREM

DA ALMA DOS

HABITANTES
DA TERRA!

... E UM
INCRÍVEL
TERROR
COLECTIVO
ASSOLOUA
HUMANIDADE!

PARA
17
ANOS



A TERRA
EM PERIGO

QUANDO O INACREDÍVEL
SE TORNA REAL...
E O IMPOSSÍVEL, VERDADEIRO!

UM FILME DE
WALTER WANGER
O REALIZADOR DE «JOANA D'ARC»

Um excl. de
«FILMES LUSOMUNDO»

Leiam o jornal humorístico

sempre
fixe

TEATROS E CINEMAS

Ricardo Covões

Faz hoje seis anos que um desastre brutal roubou a vida ao ilustre empresário Ricardo Covões. A sua existência exemplar como cidadão e homem de teatro ficou assinalada por uma obra imperecível. A ele ficou devendo Lisboa, em sucessivas épocas, admiráveis espectáculos de todos os géneros, no Coliseu dos Recreios, a maior parte de um alto sentido cultural e educativo, como os de ópera lírica, concertos musicais, esplêndidos bailados, e ainda outros.

Deve-se-lhe também a política dos lugares de preços baratos, que permitia a todas as classes admirarem as grandes companhias estrangeiras que se exibiram na popular casa das Portas de Santo António.

Coração generoso, sempre pronto a colaborar em todas as iniciativas e realizações de carácter social, Ricardo Covões foi patrono ou criou muitas obras de beneficência e assistência. O seu nome, porém, ficou ligado para sempre ao Coliseu dos Recreios, de que seu filho Américo Covões é hoje conceituado empresário, mantendo e respeitando as tradições ali deixadas, como jogo, imperecível, pelo homem que representou, sem dúvida, um dos períodos mais felizes do teatro português.

Atrás do renosteiro

Foram novamente suspensos os ensaios da peça «O Cardeal», que estavam a realizar-se no Teatro Monumental.

—A peça de Alfred Musset, «Não se pode pensar em tudo», vai ser retransmitida no programa de teatro da Radiotevisão Portuguesa, desempenhada pelos artistas Maria Paula, Ana Paula, Jacinto Ramos, Costa Ferreira e Henrique Santos e dirigidos por Alvaro Benamor.

—Adiou a sua partida para África o ilusionista português Conde de Aguiar, que anda em digressão pela Província.

—O conjunto artístico «Portugal mais alegre» projecta, no próximo ano, realizar uma digressão ao Ultramar. Açores e Madeira.

—Regressou hoje do Porto e

Coimbra o grupo de bailados «Verde Gaio», que foi ali realizar espectáculos.

—Consta que há o propósito de organizar uma companhia de comédias para, em regime de sociedade artística, actuar no Teatro Avenida.

—Os artistas João Guedes, Jaime Valverde, José Silva, Jorge Martins, José Brás, Fernanda Gonçalves, José Pina, Baptista Fernandes, Egipto Gonçalves e Vasco de Lima Couto são os intérpretes da peça «Ratos e homens», que o Teatro Experimental do Porto vai levar à cena no seu Teatro de Alameda.

—Deixou de fazer parte da companhia do Teatro Variedades o actor Rui de Carvalho.

—Para o elenco da companhia de operetas que, na futura temporada de Inverno, se deve apresentar no Teatro Apolo, caso se concretizem as negociações nesse sentido, indicase o actor Santos Carvalho, que também acumulará as funções de director de cena.

—O Orfeão do Porto vai, no dia 9, realizar um concerto no Teatro Circo de Braga.

—O conjunto cénico do Teatro de Recreio Popular de Viana do Castelo está a ensaiar, sob a direcção do maestro Leonel Alves, uma revista que subirá à cena na sua sede.

«Camilo e Fanny»

despede-se hoje do Trindade

Despede-se, esta noite, do Trindade, a peça «Camilo e Fanny». O carinho da empresa e dos artistas que a interpretaram, as discussões travadas à roda das interpretações, da peça em si e das figuras que a vivem, tudo foi de molde a considerar-se este o grande acontecimento teatral da época que finda.

Aqueles, pois, que tiveram interesse em ver Igrejas Caíro na interpretação da figura do romancista não deverão deixar de ir esta noite ao Trindade. Para mais, a seu lado, Lalanda encarna, admiravelmente, a figura de «Fanny» e Augusto de Figueiredo é o romântico «José Augusto», o emotivo galanteador de «Maria», figura dada com grande dignidade e alta qualidade por Madalena Sotto.

Primeiras exhibições

«O capitão África», no Coliseu

O Coliseu encheu-se, e encher-se-á, e vibrou, e vibrará, com a exibição do filme americano «O capitão África», em quinze episódios e trinta e uma partes, de permanente interesse, aventuras no Oriente, em desertos e florestas. Spencer G. Bennett realizou, sobre uma novela de George H. Plympton, a mais espantosa série de pelejas em que sobressai a figura do lendário «Capitão África» na defesa dos oprimidos e da restituição ao califa Abdul-El-Hamos do trono que lhe fora usurpado pelo agente de uma potência comunista. O tema, de flagrante actualidade e desenvolvido com extraordinário vigor, oferece espectáculo tão apaixonante que as manifestações sucedem-se calorosamente.

Acresce ter o filme viva representação por parte de John Hart, Bick, Ben Wedden, June Howard, Bud Osborne e numerosos figurantes de várias raças. — Visor 40.

Calvo Sotelo

ilíbado de plágio

MADRID, 2.—O Tribunal condenou a indemnização um genro do falecido dramaturgo Joaquim Di-centa que acusara Joaquim Calvo Sotelo de ter plagiado seu sogro na peça «A Muralha», condenando-o ainda por injúrias em cartas a vários académicos quando do ingresso do acusado na Academia. A Sociedade de Autores tinha já defendido Calvo Sotelo da acusação de que foi agora ilíbado pelo Tribunal. — (Efe).

Coliseu

Hoje, o gigantesco filme em 31 partes e 15 episódios «Capitão África» um monumento de emoção e de aventuras, com o actor atleta John Harte. Amanhã, espectáculo da moda

Se quer ver um filme emocionante, dinâmico, recheado de aventuras e de lutas titânicas com feras e com terríveis inimigos ocultos, não deixe de ir hoje, domingo, ao Coliseu onde se exhibe a superprodução gigante em 31 partes «Capitão África». São 15 episódios de um nervosismo constante em que o grande actor-atleta John Harte encarna a figura do célebre e lendário Capitão África, um destemido pioneiro do Bem em luta titânica contra as forças do mal. Amanhã, espectáculo da moda.

TRINDADE

AS 21.45 17 ANOS

HOJE ÚLTIMA
E DEFINITIVA
REPRESENTAÇÃO

DO ORIGINAL DE
MANUELA DE AZEVEDO

CAMILO
E FANNY

COM

IGREJAS CAEIRO

no papel de «Camilo»

LUSO

T. Queimada, 8-A
T. 32889—17 anos
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por:
Amélia Maria —
Frutuoso França
Isaura A. de Carvalho—Raul Dias

—Constança Nunes e o «rês» da boa disposição João Viana (Vianinha). Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.
AMANHÃ — Grandioso espectáculo, organização da Soc. R. Laranjeiras.

FESTIVAL GULBENKIAN DE MUSICA

NO SÃO LUIZ

CONCERTO INAUGURAL: 5 de Junho, às 18.30 horas
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

sob a direcção de

VLADIMIR GOLSCHMANN

Solista, o violinista

HENRYK SZERYNG

PROGRAMA

I
Fantasia sobre um tema de Thallis V. Williams
Concerto para violino... .. Mendelssohn

II
Adágio para cordas Samuel Barber
Sétima Sinfonia... .. Beethoven

* * *

Seguidamente, nos dias 8, 14 e 21: ARTHUR RUBINSTEIN, pianista • QUARTETO DE LISBOA, VASCO BARBOSA, violinista, e SEQUEIRA COSTA, pianista • A cantora VICTORIA DE LOS ANGELES

OS MAIORES ARTISTAS A PREÇOS ACESSÍVEIS A TODOS

PARA O CONCERTO DO DIA 8:

ESGOTADA A LOTACÃO

PARA ESPECTADORES ACIMA DE 6 ANOS

RETIRO ANDALUZ

CASA DE DEOLINDA RODRIGUES

Av. Conde Valbom, 114 — Telef. 73134

Deolinda Rodrigues, apresenta, no seu elenco, fado castiço: Aura Ribeiro, António Rocha, Beatriz Ferreira, Liberto Conde e Francisco Peres.

Serviço permanente, de jantares e ceias

PARA 17 ANOS



SÃO LUIZ ALVALADE

A SONORO-FILME tem
a honra de apresentar

3.ª FEIRA

17 ANOS —

UM



BEIJO AO



MORRER



CINEMASCOPE

E A CORES

com ROBERT WAGNER
e VIRGINIA LEITH

Um filme de «suspense»
baseado no romance que
ganhou o «PRÉMIO
EDGARD POE» para a melhor história de amor e mistério

TEATRO AVENIDA

AS 21.45 HORAS — (17 ANOS)

Último espectáculo
COM A PEÇA DE PIRANDELLO

A DESCONHECIDA

com EUNICE, BRUNILDE, ASSIS
e ALVES DA COSTA

9.ª SEMANA DE ENCHENTES

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Leopoldina de São Payo Mello e Castro Cabral, parte brevemente para Espanha, França, Suíça e Itália o sr. Julio Navarro Cabral.

A TERRA TREME!!!

COM AS BOMBAS, OS TIROS
E AS GARGALHADAS

NO ESPECTÁCULO MAIS ALEGRE DO MOMENTO



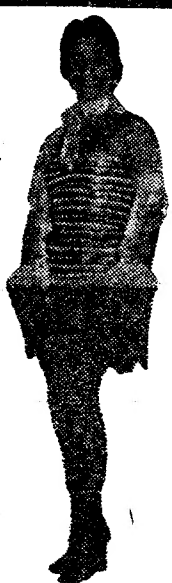
SALVADOR

O JOÃO VALENTÃO SALVADOR NO TEATRO MARIA VITORIA

EM 2 SESSÕES AS 21 E 23 HORAS
COM O MELHOR ELENCO DE SEMPRE
ANTÓNIO SILVA
GLORIA MAY — TERESA GOMES — HUMBERTO
MADEIRA — ANITA GUERREIRO

com a colaboração de
MARIANA VILAR

e a reparação de
BARROSO LOPES



GLORIA MAY

ALEGRIA! EMOÇÃO! MUSICA!

AS MAIS LINDAS MULHERES! LINDAS FANTASIAS!

VARIEDADES

A Empresa Artística de Espectáculos, Limitada

APRESENTA O GRANDE ÉXITO

HÁ HORAS



VASCO



BIBI

FELIZES!

COM

VASCO SANTANA — BIBI FERREIRA

GOSTINHA

SOLNADO — CARLOS COELHO
E AINDA A VEDETA FRANCESA

MARIE LAURE

Espect.
para maiores
de 17 anos

HOJE
AS
16 HORAS
ESPECTÁCULO
A TARDE
E AS
21 e 23 h.
DUAS SESSÕES

AO ULTIMO FIGURINO

APRESENTA
as últimas novidades
em SEDAS, ALGODÕES
PARA CAMPO
E PRAIA

20—RUA GARRETT—26



CASAMENTO

Lanches desde 40\$ 45\$ e 50\$ por
pessoa incluindo vinhos. Salão pró-
prio sem aumento de preço de to-
dos os banquetes servidos aos nos-
sos Ex. clientes temos documen-
tos assinados que provam servir-
mos bem.

PASTELARIA S. JOÃO. LD.
Av. de Paris, 8-A — T. 725600

CASINO ESTORIL HOJE

A famosa orquestra interna-
cional de

RAY MARTINO

(17 anos)

Esplanada do Rato

Unica no género em Lisboa
Cozinha á portuguesa — Mariscos
TELEVISÃO

Aberta até de madrugada
Rua S. Filipe Nery, 23 — Tel. 660044

TOUROS em SANTARÉM DIA 9

A corrida da expectativa e das paixões...
Adjectivos, para quê?

Aí vai o cartel:

Toiros, 3 de Oliveira Irmão, de Samora Correia e 6 do Dr. António
Silva, de Coruche

CAVALEIROS

Dr. Fernando Salgueiro e Manuel Conde

ESPADAS

Mano'lo Vasquez, Chico Mendes e José Trincheira

Forcados Amadores, de Santarém, capitaneados por Rhodes Sérgio
Bilheteiras: Santarém — Rua Guilherme de Azevedo em frente ao Café
Central — Telefone 39. Lisboa — Agência A. B. E. P. — Praça
dos Restauradores
As marcações só são respeitadas até às 20 horas de sábado,
véspera da corrida

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
TEL. 27173

na superprodução em Cinemascope
e a cores

DIANA DE FRANÇA

O romance de amor de Diana de Poitiers
que desafiou todas as convenções...

EDEN
TEL. 20768

A ultima obra de
Dimitri Kirsanoff
No filme colorido
por «Dyaliscope»

UMA NOITE... E CINCO DESTINOS

UMA FANTASIA? TALVEZ...
MAS COM CINCO BELDADES
Para maiores de 17 anos

IMPERIO
TEL. 55134/5

As 15.15, 18.15 e
21.30 — (12 anos)
2.ª SEMANA

da ultima obra do
mestre do neo-
realismo
VITTORIO DE SICA
O TECTO
com Gabriella Pallotti e Giorgio Listuzzi
No programa: «Imagens de Portugal»,
com a reportagem da vinda a Lisboa
de Vittorio de Sica

MONUMENTAL
TEL. 55131

As 15.15, 18.15 e
21.30 — (17 anos)

O MAR DAS
7 ONDAS

em écran Panorámico
Um dos filmes mais discutidos do mo-
mento...
com Tyrone Power, Mai Zetterling
e Lloyd Nolan

ALVALADE
TEL. 763080

As 15.15, 18.15
e 21.30 (17 anos)

Cinemascope
DIANA DE FRANÇA
O romance de amor de Diana de Poitiers
com Lana Turner, Pedro Armendariz,
Roger Moore e Marisa Pavan

AVIS
TEL. 47163

As 15.30, 18.30
e 21.45—(17 anos)

O filme sensacional
em que os realiza-
dores italianos são
mestres
Nunca houve amor maior
com Antonella Lualdi, Franco Interlen-
ghi e Gino Cervi

ROMA
TEL. 727778

As 15.30, 18.30
e 21.45 (12 anos)

O cómico n.º 1 do
cinema italiano na
melhor obra da
sua carreira
TOTÓ NA TELEVISÃO
com Darian Gray, Valeria Maricom
e Bruce Cabot

ROYAL
No programa:
A MALQUERIDA

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Telefone 366783

As 21.15 (17 anos)
**O CAMINHO
DA VIDA**
As 21.30—(12 anos)
**O HOMEM QUE
SABIA DEMAIS**
O filho do valentão

TIVOLI
TEL. 50595

Em Cinemascope
Um filme famoso
do grande realiza-
dor John Huston
com Deborah Kerr
e Robert Mitchum

A's 3 e 6.15 da
tarde (a pr. red.)
e 9.30 da noite
**O ESPIRITO
E A CARNE**
A história duma freira e d'um fuzileiro
naval numa ilha deserta
(Para 17 anos)

POLITEAMA
TEL. 26305

As 15.15, 18.15
e 21.30
4.ª semana triun-
fal do 1.º filme
de SOPHIA LO-
REN, de que to-
das as senhoras gostam

A LENDA DA ESTATUA NUA
em CINEMASCOPE
com Alan LADD e Clifton WEBB
Paisagens de estonteante beleza (17 anos)

CONDES
TEL. 22523

As 15.15, 18.15
e 21.30 — (17 anos)

Nunca o cinema
apresentou um te-
ma tão honestamente humano
Nunca houve amor maior
com Antonella Lualdi, Franco Interlen-
ghi e Gino Cervi
O drama de uma mulher que comete
um delito para preservar a felicidade

SÃO JORGE
BALÇÃO 54154
PLATEIA 54153

As 15.15, 18.15
e 21.30 (12 anos)
Uma comédia de
MARIO ZAMPI
**PARA SEMPRE
FELIZES**
com David Niven — Ivone de Carlo
TECHNICOLOR

ODEON
TEL. 26283

As 15.30-18.15
e 21.30
(Maiores 17 anos)
O filme mais ex-
traordinário do ci-
nema argentino

Baseado na imortal obra de
ALEXANDRE DUMAS
A MULHER DAS CAMELIAS
com Zully Moreno e Carlos Thompson

CAPITOLIO
TEL. 27491

As 15.30 e 21.30
(12 anos)
Ultimo dia de um
êxito surpreendente
VIDA NOVA
TECHNICOLOR
Errol Flynn, Olivia de Havilland
e Ann Sheridan

GERRASSO
TEL. 20917

As 21 — (17 anos)
**FOLIES
BERGÈRE**
O FALSO CARUSO

LIEZ
TEL. 48560

As 21.15 (17 anos)
ANASTASIA
com Ingrid Bergman

RESTELO
Tel. 610375

As 21 — (17 anos)
Há todo no cais
MOSQUEITEIROS
DO MAR

**Cine Esplanada
PORTUGAL**
As 21.45 (12 anos)
**A MULHER DOS
MEUS SONHOS**
Leoa de Castela
**A NOIVA ERA
DE GRITOS**
com Louis Jordan

CASINO ESTORIL
As 21.30 (17 anos)

PROVAS DE ATLETISMO

Cinco títulos do Benfica contra dois do Sporting na 1.ª ronda dos Aspirantes

No Estádio José Alvalade, perante 60 m., 1.500 m., comprimento, vara te bastante publico, iniciou-se a estafeta de 4x250 metros. O temporada oficial de pista, com a Sporting conquistou os títulos do efectuação da primeira prova do lançamento do disco e da estafeta de 4x700 metros.

Cerca de 100 atletas estiveram presentes, pertencendo o maior numero ao Benfica e ao Sporting, os mais poderosos na modalidade. Ao cabo da primeira ronda, o Benfica mantém-se á cabeça com cinco títulos conquistados contra dois do Sporting. As provas ganhas pelos «benfiquistas» foram os

PROVAS DA A. F. L.

O Alhandra eliminou o Estoril da «Taça Lisboa»

Dos três encontros da 2.ª «mão» da 3.ª eliminatória do torneio da taça «Lisboa», marcados para hoje, um deles realizou-se, de manhã, no campo da Hortinha, entre o Alhandra e o Estoril. O resultado do desafio da 1.ª «mão» (vitória do Estoril por 1-0) emprestou expectativa ao jogo de hoje. A vitória do Alhandra por 2-0 veio afastar da prova o Estoril, que era considerado entre os favoritos.

O encontro foi arbitrado por Carlos Diniz e disputado pelos seguintes jogadores:

ALHANDRA — Ribeiro; Gama e Pinho; Adérito, Benavente e Pichel; Manuel Luís, Louro, Vasco, André e Neves.

ESTORIL — Barbosa; Libertário e Albano; Martins, Mota e José Fernando; Lima, Ferrão, Gato, Caracol e Uria.

Ao intervalo os Alhandrenses venciam por 1-0 e o resultado não escandalizava, pois os locais haviam desfrutado de leve ascendência. Sucedeu, no entanto, que o gol ficou a dever-se a uma jogada infeliz do estorilista Mota, que introduziu a bola na própria baliza.

No primeiro quarto de hora da 2.ª parte houve equilíbrio. Entretanto, o Estoril perdeu ensejo de empatar e no lance imediato — aos 17 minutos — Manuel Luís passou o marcador para 2-0. No ultimo quarto de hora, os visitantes jogaram mais ao ataque. A diferença tangencial, que forçaria 3.º jogo, teria constituído resultado mais justo.

2.ª Divisão de Juniores

Prosseguiu esta manhã o campeonato da 2.ª Divisão de Juniores da A. F. L., tendo-se apurado os seguintes resultados:

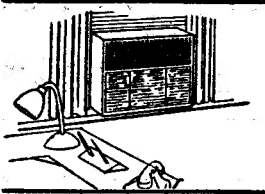
SÉRIE A	
Povoense-Charneca	2-0
Alverca-Desp. Olivais	1-1
SÉRIE B	
Algés-Caravelos	10-0
Sporting-Fut. Benfica	6-1

Prova de Principiantes

Outra competição da A. F. L. que hoje teve continuidade foi a Prova Distrital de Principiantes. A quarta jornada da 2.ª fase forneceu os seguintes resultados:

SÉRIE A	
Sporting-Alhandra	2-1
Atlético-Olivais	1-2
SÉRIE B	
Sacavenense-Benfica	2-6

Condicionadores de Ar



Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

Em relação á época passada, os «leões» perderam os títulos dos 1.500 metros, do salto em comprimento e da estafeta de 4x250 metros. Conquistaram, todavia, a estafeta de 4x700 metros, que pertencia ao Benfica.

Os «encarnados» melhoraram muito, a ponto de se cotarem favoritos neste torneio.

As «marcas» e os «tempos» verificados são interessantes, especialmente em duas ou três provas como sejam, por exemplo, os 1.500 metros, e as estafetas de 4x250 e 4x700 metros.

Os títulos revalidados foram apenas três — disco, 60 metros e vara — dois dos quais por atletas do Benfica (60 m. e vara).

Tendo em consideração as marcas obtidas na época finda, podemos dizer que os resultados verificados este ano nas competições de vara (2,62 m. e 2,65 m.); 1.500 metros (4 m. 31,6 s. e 4 m. 20,2 s.); estafeta 4x250 metros (7 m. 47,2 s. e 7 m. 31,3 s.); 60 metros (7,6 s. e 7,2 s.) e estafeta 4x250 metros (2 m. 9,1 s. e 2 m. 6,6 s.) foram melhores.

No lançamento do disco e no salto em comprimento, os resultados obtidos foram piores: 38,47 m. contra 36,71 m. no disco e 6,16 m. contra 5,83 m. no comprimento.

As provas mais bem disputadas foram, sem dúvida, as dos 1.500 metros, em que o campeão José Campos, do Sporting, perdeu o título a favor do benfiquista António Martins. Registe-se, todavia, que o tempo obtido pelo corredor destronado foi superior ao da temporada finda; a estafeta de 4x250 metros, com grande relevo para o corredor benfiquista Domingos Marques, que foi, por assim dizer, o obreiro total do triunfo; e os 60 metros, prova na qual os velocistas encarnados voltaram a dominar, obtendo os 1.º, 2.º e 4.º lugares.

As marcas que estiveram mais próximas dos «records» nacionais foram aquelas que se registaram nos 60 metros, estafeta 4x250 metros e 1.500 metros.

São campeões regionais de 1957 os seguintes atletas e clubes:

Disco—Moura Tereno (Sp.), 36,71 metros.

Vara—Mário Cabral (Bf.), 2,65 metros.

1.500 m.—A. Martins (Bf.), 4 m. 20,2 s.

4x700 m.—Sporting, 7 m. 31,3 s.

60 m.—João Veiga (Bf.), 7,2 s.

Comprimento—Rogério Antão (Bf.), 5,83 m.

4x250 m.—Benfica, 2 m. 6,6 s.

O Sporting vai dispensar Gabriel?

O clube leonino tem procurado adquirir vários jogadores, para reforçar o seu «team» de futebol, tendo, até, já conseguido alcançar os seus fins, pois contratou alguns elementos. Em contrapartida, diz-se que o bracarense Gabriel vai ser cedido, ou dispensado, porque ao treinador Fernandez não interessa o seu concurso.

Aquele técnico interessa o caldense Saraiva, tendo sido proposto pelo clube das Caldas da Rainha a troca daquele jogador pelos conhecidos elementos sportinguistas Gabriel, Gonçalves (ainda no Atlético, mas pertença do Sporting), Miltinho e Cafum (que alinhou esta temporada pelo Marinhense).



Imagem graciosa do sarau: uma pequenita da classe de 6 a 8 anos salta em «entre-mãos» sobre a cabeça do plinto



As torrentes de saltos da classe de rapazes provocaram grande entusiasmo. Na gravura vê-se um momento das passagens de «seixo»

BASQUETEBOL

Benfica, Carnide e Ateneu eliminados da «Taça Portugal»

Iniciou-se, ontem, e, prosseguiu esta manhã, em diversos campos, o torneio da «Taça de Portugal», competição organizada pela Federação Portuguesa de Basquetebol.

No campo de S. Bento, o Algés, Belenenses e Técnico eliminaram respectivamente o Carnide, Benfica e Ateneu Comercial, ficando, portanto, apurados para os oitavos de final, tendo, agora, como adversárias as equipas do Ginásio Figueirense, do Casa Pia e do Lisgás. A partida entre o grupo da C. U. F. e do Sporting, disputada no campo de Santa Bárbara, no Barreiro, terminou com o resultado favorável aos «leões», que passam assim á fase seguinte para jogarem contra a equipa do Fluvial. Os «leões» parece terem encontrado o seu «fio de jogo», obtendo sobre os cufistas uma vantagem de trinta e três pontos.

No Parque das Camélias, na cidade invicta o F. C. do Porto derrotou o grupo da Educação Física do Norte, ficando, também, apurado para a ronda que se segue, jogando contra o Boavista.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Carnide, 54-Algés, 60
Benfica, 44-Belenenses, 52
Ateneu, 34-Técnico, 53
Educação Física, 35-F. C. Porto, 80

Em Lisboa, a única surpresa da jornada foi, sem dúvida, a derrota do Benfica perante o Belenenses. Digase, entretanto, que o grupo «encarnado» não fez alinhar Bernardo Leite, seu jogador base. Parece ter-se registado um mal entendido entre aquele jogador e os dirigentes seccionistas.

O Algés mereceu a vitória pelo empenho que pôs na luta, apesar de o Carnide não ter sido muito feliz no encontro. O Técnico desembarçou-se bem dos atenistas, que jogaram com vontade e energia.

No Porto, o grupo da Educação Física do Norte sofreu forte punição da equipa do F. C. Porto, que obteve, assim, o melhor resultado da ronda.

A próxima ronda efectua-se no dia 8 do corrente com os seguintes encontros: No Parque das Camélias: Boavista-F. C. Porto e Fluvial-Sporting; na Figueira da Foz: Ginásio Figueirense-Algés; no Barreiro: Barreirense-Mundet; nos Barbadiños: Casa Pia-Belenense e Técnico-

DESSPORTOS

O FESTIVAL DO LISBOA GINÁSIO

Um espectáculo fascinante perante cerca de 20 mil pessoas

Era impressionante o aspecto que ontem á noite oferecia o formosíssimo Estádio do Restelo, inundado de luz. Quase vinte mil pessoas para ali se deslocaram unicamente para assistir ao festival do encerramento da «Semana Ginástica-Desportiva» do Lisboa Ginásio. O ingresso era livre, propositadamente com objectivos expansionistas, mas surpreende, de facto, que tão grande numero de pessoas, apesar da incerteza do tempo, manifestasse especial interesse por um espectáculo apenas constituído por exhibições de ginástica.

Mais uma vez se prova que os bons saraus do género encontram sempre generosa aceitação popular. De resto, aquele que ontem se desenvolveu, sobre a relva verdejante do Restelo pode ter significado o surgimento de uma nova e curiosa faceta de divulgação dos benefícios insuperáveis da prática da ginástica. Por isso, o Lisboa Ginásio tem razões de sobra para se sentir orgulhoso.

A noite estava amena, apesar de humida, e o festival decorreu com bom ritmo e com inteiro agrado da assistência, que, e especialmente a menos conhecedora, vibrou intensamente e aplaudiu com entusiasmo até ao ultimo salto das torrentes de «mesa alemã», que a galvanizou.

O programa iniciou-se com um luzido desfile. Depois a classe infantil, de 6 a 8 anos, dirigida pelo

prof. Paulo Brito, originou as primeiras reacções de agrado. Os saltos sobre tapete, executados na pista de atletismo, por a relva se encontrar excessivamente escorregadia, decorreram de maneira excelente, porventura, ainda melhor do que na véspera. José Mantua e Raul Martins sobretudo impressionaram pela forma admirável como desenharam os seus «flique-flaques» e «mortais». Vinte meninas fizeram um esquema colectivo de movimentos livres, sob a direcção do prof. Josef Sammer, que encantou pela evolução e graciosidade. Oito delas trabalharam individualmente e, mais uma vez, se saltitou a pequena Esbela da Fonseca, executando «flique-flaques» para trás e para a frente com invulgar categoria. Os rapazes de 10 a 13 anos e, a seguir, a classe ritmica feminina, trabalhando com bolas e com arcos, provocaram a maior admiração, sobretudo a ultima pela indiscutível beleza das figuras desenhadas no meio do estádio, a que os projectores deram especial recorte.

A temperatura inferiorizou as exhibições de barra-fixa, onde só Manuel Prazeres e Alves Ribeiro estiveram dentro do normal, actuando com muita energia e decisão. A classe especial de homens, do prof. Reis Pinto, fez uma das suas melhores apresentações de sempre: preliminares com invulgar sincronização, «dois-a-dois» perfeitos e saltos entusiasmantes e arrojados. Rosalinda Pereira, Arlete Gonçalves (que esteve descontrolada), Ermelinda Pinto, Elisa Nunes, Isolda Simples, Luisa Moura e Dália Sammer (que reapareceu, depois do acidente há tempos sofrido) exhibiram-se em barras assimétricas, onde a ex-campeã executou numero de excepcional categoria. A classe especial de senhoras de educativa proporcionou outro oponentamento de rara beleza e os saltos sobre mesa alemã constituíram, como sempre, o numero final apropriado, destacando-se Vargas Cardoso, Vidal Drago e João Mantua, em «duplos-mortais» para a lona.

Por todas as razões o festival do Restelo foi uma eficiente manifestação de propaganda, que, a favor da causa do revigoramento fisico, justifica a realização de mais, através de cada época.

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram esta manhã, os campeonatos de Lisboa, de voleibol, da primeira divisão (reservas), segunda divisão e juniores, tendo-se verificado os seguintes desfechos:

I DIVISÃO (Reservas) — C. D. U. L.-Belenenses, 2-3 (12-15, 15-12, 13-15, 15-6 e 15-13). Estoril-Sporting, 0-3 (3-15, 5-15 e 5-15). O Técnico marcou pontos por falta de comparência do Lisboa Ginásio. O Benfica marcou pontos por falta de comparência de Agronomia.

II DIVISÃO — O Nacional de Ginástica derrotou o Atlético por 3-1 (15-13, 10-15, 15-9 e 15-11).

JUNIORES — O Nacional de Ginástica marcou pontos por falta de comparência do Lisboa Ginásio. O encontro Belenenses-Sporting foi adiado para terça-feira.

estrela de 1957!...

Super Seta 3-V

agora com 3 VELOCIDADES!...

a mais moderna concepção no ciclismo motorizado! um motor robusto... com mais força maior arranque — maior velocidade!

MICROMOTOR, LDA.

AV. DE PARIS, 3 — LISBOA

FILIAIS — COIMBRA E FARO

AGÊNCIAS — EM TODO O PAÍS

CAMPEONATO DA EUROPA DE HOQUEI EM PATINS

O título de campeão da Europa decide-se esta noite entre Portugueses e Espanhóis

Especial para o «Diário de Lisboa»

BARCELONA, 2. (Pelo telefone). — A grande surpresa ia acontecendo ontem à noite... Ao fim e ao cabo os Espanhóis suaram as estopinhas, para vencerem os Alemães, ontem à noite, pela diferença mínima, com um golo solitário, mais consentido do que conquistado e passaram um mau bocadinho. Jogadores, seleccionador e público sofreram como ainda não haviam sofrido neste torneio, por certo, ficaram de sobreaviso no que se refere ao jogo de hoje com Portugal.

Os Germânicos afirmaram perentoriamente a ideia que tantas vezes temos oprimido de que não há equipas invencíveis, por mais categorizadas que elas sejam. O «cinco» alemão — diga-se desde já — fez ontem o seu grande jogo deste «Europeu», actuando com grande inteligência e executando autêntico «ferrolho» que deteve todas as tentativas dos goleadores do país vizinho. Esperando o adversário no seu reduto, para, depois de desfeitas as jogadas ofensivas deste, partirem para o contra-ataque, os Alemães conseguiram lançar o pânico no público espanhol e quase obrigando os jogadores do país vizinho a participarem desse pânico.

Esclareça-se, em abono da verdade, que o grupo espanhol exerceu quase constante domínio ao longo dos quarenta minutos, mas, a despeito de todas as habilidades táticas, jamais conseguiram desmoralizar a muralha defensiva dos Germânicos, imperturbáveis perante os estratagemas arranjados por Francisco Platon.

Orpinell, bem tentou, com variantes de jogo optimamente imaginadas, obrigar o adversário a esquecer-se da lição, mas nenhum dos processos frutificou. Rocca e Puigbó, por seu turno, fizeram esforços desesperados para furar a cortina, inteligentemente organizada, mas os seus intentos resultaram nulos.

A equipa capitaneada por Trias ressentiu-se, naturalmente, do super-esforço da véspera que lhe permitiu a monumental exibição contra os Transalpinos. Ontem, a velocidade foi menor, por força do desgaste sofrido — desgaste que a tensão nervosa provocada pela magnitude do «score» sobre os Alemães mais pronunciado tornou.

O encontro número um da noite de ontem teve todos os condimentos necessários a torná-lo num dos pratos mais aliciantes servidos, até hoje, no Palácio Municipal de Barcelona. Mais aliciante e mais eletrizantes!

Depois da euforia do Espanha-Itália, o susto do Espanha-Alemanha. E o público barcelonês quando o fim do encontro chegou respirou fundo, mas ficou a pensar no jogo contra Portugal. O excesso de optimismo que se sentia a pairar na atmosfera quente e vibrante do magnífico Pavilhão deu lugar a uma expectativa mais cautelosa. Foi, por assim dizer, um aviso o que a Alemanha lançou ontem à noite. Aviso, que pode ter chegado na altura mais apropriada... É que o público tem verificado uma melhoria gradual no quadro lusitano e a triste impressão causada pela nossa equipa, na primeira noite, tem-se dissipado. Ontem, contra a Inglaterra, por exemplo, já a nossa turma denotou outra disposição, outra desenvoltura, até mesmo outro apego à luta. Talvez que os nossos jogadores se tenham compenetrado das suas próprias responsabilidades como elementos de uma equipa que tem uma posição a defender no panorama de hóquei em patins; talvez que a rodagem dos primeiros dias do torneio lhes tenha dado mais conjunto, mais sentido de equipa, mais unidade. Seja como for, a melhoria tem sido evidente — e, por isso mesmo, com o moral fortalecido os rapazes das quinas sentem-se agora mais aptos a outros cometimentos.

Todos sabem que o objectivo nu-

mero um é forçar a Espanha a uma finalíssima mas, para isso, há que vencer o sensacional encontro de hoje. O simples empate garantirá o primeiro lugar aos Espanhóis e conceder-nos-á o posto imediatamente a seguir. Mas, se perdermos, então (considerando que a Itália derrote a Alemanha) descenderemos à terceira posição.

A vitória — e só a vitória nos interessa — e, mesmo assim, ficará outra cartada para jogar ainda... De qualquer maneira obrigar os Espanhóis a uma partida decisiva, depois de tão mau princípio, já seria oiro sobre azul. Que nós, sinceramente, continuamos a pensar que os Espanhóis têm mais trunfos a seu favor.

Entretanto, oxalá o nosso vaticínio saia errado porque o hóquei em patins português tem direito a um golpe de felicidade para compensar tantos outros em que a sorte nos tem sido madrasta. Uma vez, sem exemplo, não constitui facto escandaloso até porque, nesta mesma cidade, embora noutro recinto deixámos um título mundial nos «stiks» dos Espanhóis que vinham realizando prova característica para acabarem por nos superiores na jornada derradeira... Foi isto em 1951 e esse jogo perdemos por 3-0.



Cruzeiro, com Edgar e Perdigão, anula uma tentativa do dianteiro alemão Grob

A generalidade dos vaticínios concede favoritismo aos nossos vizinhos

Quisemos auscultar, ontem à noite, algumas opiniões a propósito do grande jogo que concluirá (quem sabe se será o último?) o Campeonato da Europa de 1957.

Ouvimos, em primeiro lugar, o magnífico defesa espanhol Orpinell — verdadeiro centro propulsor da sua equipa. Amável como sempre, ORPINELL disse:

—Tenho a consciência da nossa excelente forma e das nossas possibilidades mas, acredite, tenho pensado muito na vossa equipa, que está em nítida subida. E, agora, penso mais do que nunca!

Por seu turno, o jovem ROCCA declarou:

—Faremos tudo para vencer e suponho que estamos em condições de obter a vitória mas, embora a equipa portuguesa esteja inferior a si própria, nada impede que ela se agigante de um momento para o outro. Um Portugal-Espanha é sempre uma grande incógnita!

PUIGBÓ falou menos, mas disse muito, nestas palavras simples:

—Sabe-se lá... Para mim este jogo é sempre o maior problema que me podem apresentar.

PLATON sorriu, quando nos aproximámos, e disse:

—Já sei o que pretende... um vaticínio para o Portugal-Espanha, não é verdade?

E como confirmássemos a sua interrogação, o seleccionador espanhol limitou-se a dizer:

—Já uma vez lhe disse que este encontro é sempre um caso de cara ou coroa.

E com mais um sorriso: «Garanto-lhe que sou muito conservador nas minhas opiniões».

Por último, ZABALLA, revelando excelente disposição e uma descontração que nos habituámos a admirar, mesmo nos jogos mais difíceis, afirmou:

Resultados

1.º DIA			
Alemanha-Suíça	4-3	(2-0)	
Espanha-Inglaterra... ..	4-2	(1-2)	
Itália-Portugal... ..	4-1	(3-1)	

2.º DIA			
Itália-Inglaterra... ..	3-1	(2-0)	
Espanha-Suíça... ..	4-1	(2-0)	
Portugal-Alemanha... ..	3-1	(2-1)	

3.º DIA			
Portugal-Suíça... ..	7-1	(2-1)	
Espanha-Itália... ..	5-1	(3-0)	
Inglaterra-Alemanha... ..	8-2	(6-1)	

4.º DIA			
Portugal-Inglaterra... ..	8-2	(4-1)	
Espanha-Alemanha... ..	1-0	(1-0)	
Itália-Suíça... ..	6-3	(3-1)	

Ultima jornada

Esta noite disputam-se os jogos da ultima jornada, que são os seguintes: Suíça-Inglaterra; Itália-Alemanha; e Portugal-Espanha, às 23 e 40.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Espanha	4	4	—	—	14-4	8
Portugal	4	3	—	1	19-8	6
Itália	4	3	—	1	14-10	6
Inglaterra ...	4	1	—	3	13-17	2
Alemanha ...	4	1	—	3	7-15	2
Suíça	4	—	—	4	8-21	0



Dois pares luso-helvéticos: Correia dos Santos-Bufi e Perdigão-Mury, no jogo que marcou o início da recuperação da nossa equipa

Espanhóis? Agora, sentimo-nos em melhores condições e só desejamos «arrancar» um jogo que fique inescutível!

Os neutrais são favoráveis a uma vitória espanhola

Nunca, como agora, tão perfeita identidade nos vaticínios para o jogo Portugal-Espanha. Ainda, recentemente, as opiniões dividiram-se. Mas, desta feita, a maioria de jogadores e técnicos com quem falámos declararam-se absolutamente convencidos de que a turma de Francisco Platon tem muito mais possibilidade de sair vitoriosa do embate desta noite, a despeito das grandes dificuldades que sentiram contra a Alemanha.

Sucessivamente, Pierre e Marcel Money, da Suíça, Bolis e Gelmini, da Itália; Standen e Ross, da Inglaterra, nos informaram que a Espanha deverá vencer. Alguns deles, como Gelmini, acrescentaram ainda que, raras vezes, têm visto uma equipa jogar com tanto espírito de conjunto e tanto poder, como este ano os Espanhóis.

Pierre Money confessou-se impressionado com a exibição feita pelos nossos adversários de hoje, ante a Itália, acrescentando que o jogo com a Alemanha foi difícil de-

vido á organização defensiva dos Germanicos e ainda pelo esforço feito pela Espanha, na véspera, contra a Itália.

O orientador da equipa italiana diz ser indiscutível a supremacia espanhola sobre as outras. E rematou assim: «Só um daqueles fenómenos de jogo imprimeisíveis poderão permitir que os Portugueses (embora em nítida melhoria) possam resistir à fúria espanhola».

À margem do campeonato

O sr. Soufflé sempre pediu a sua demissão

O sr. Soufflé, presidente do Comité da Federação Internacional de «Roller Skating», que deixara, antontem, na duvida, os delegados dos países que tomam parte no Campeonato da Europa, quanto ao cumprimento da sua promessa relativa ao seu pedido de exoneração do cargo, decidiu-se, ontem, no congresso, a entregar a carta em que participa o desejo de demissão. Esta carta terá os seus efeitos em 1958.

O sr. Fred Renkewitz, presidente da Federação Internacional de «Roller Skating», também, por motivos de saúde, deixará o cargo, em 1958.

Sporting e Benfica repartiram os títulos nos campeonatos regionais de ciclismo

Disputaram-se hoje mais dois campeonatos regionais organizados pela Associação de Ciclismo do Sul. Foram os iniciados e independentes, nos quais se registou apenas a presença das equipas do Benfica e do Sporting, tendo faltado, nas duas categorias, o Aguias de Alparça, que também estava inscrito.

Os iniciados cobriram a distância de 70 quilómetros pelo Cabeço da Rosa, Bucelas, Vale de S. Geão, Venda do Pinheiro, Louisa, Loures e Lisboa.

Triunfou a equipa do Benfica com o total de 5 horas, 30 minutos, 45 segundos, fazendo cada um dos

seus corredores, os seguintes tempos: António Beco e José Anastácio, 1 h. e 50 m.; José Cabrita, 1 h. 50 m. 45 s. Em segundo-lugar, ficou o Sporting, com 5 h. 34 m. 30 s., fazendo todos os seus corredores (João Patrício, António Capitão, e António Oliveira), o mesmo tempo de 1 h. 51 m. 30 s.

Prova muito bem disputada, e embora o percurso fosse duro, os ciclistas com melhor tempo, atingiram a média, muitíssimo boa, de 38,181 kms.

Os independentes percorreram 150 quilómetros por um trajecto, difícil, que tinha, entre outras, as subidas do Cabeço da Rosa, do Casalinho, das Carvoeiras e de Caneças. No entanto, todos se aplicaram com entusiasmo pelo que do corredor com melhor tempo, o sportinguista António Pedro, foi creditada a média muito apreciável, de 36,585 kms.

Classificação: 1.º, Sporting, 12 h. 18 m. 50 s. Tempos parciais: António Pedro, 4 h. 6 m.; José Calquinhos, 4 h. 6 m. 20 s.; Luís Gonzaga, 4 h. 6 m. 30 s.

2.º, Benfica, 12 h. 27 m. 20 s. Tempos parciais: João Marcelino e José Firmino, 4 h. 9 m.; António Adegas, 4 h. 9 m. 20 s.

As chegadas verificaram-se na Estrada da Torre, ao Lumiar, por impossibilidade de utilização da pista do Estádio Alvalade.

RÁGUEBI

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã, o campeonato de Lisboa de raguebi com os encontros, cujos resultados indicamos a seguir:

O C. I. F., no seu campo, venceu

Direito, por 6-3.

Em Alvalade, o Sporting em frente do Belenenses, perdeu em reservas por 30-0; e em primeiras, foi vencido por 26-3.

No Estádio Universitário, o C. D. U. L. e o Benfica empataram em reservas a nove bolas; e em primeiras o C. D. U. L. venceu por 6 bolas a 3.

LAMPADAS FLUORESCENTES

«WESTINGHOUSE»

Lampadas americanas, moderno fabrico, com a inigualável duração 10.000 horas e com a apreciável luminosidade de 63.0 lumens por Watt, extraordinárias propriedades de que resulta serem as lampadas «WESTINGHOUSE» as de menor custo.

EM EXPOSIÇÃO

Candeeiros ultra-modernos para iluminação fluorescente e ineditos modelos em cristal de Veneza «MURANO» para iluminação incandescente.

Representantes exclusivos para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44, 1.º Tel. 34774 — LISBOA

NO-NIK

FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

Provas de vela assinaram o 19.º aniversário do Naval de Cascais

A passagem do 19.º aniversário do Clube Naval de Cascais foi assinalada com uma série de regatas que preencheram um festivo domingo na baía e ontem, à noite, no agradável salão do clube, realizou-se um jantar que reuniu muitos velejadores e directores do clube, presidindo o seu vice-presidente sr. coronel Raposo Pessoa. Aquele reunião foi além do mais uma festa de confraternização e o começo de uma nova época de actividade, sempre brilhante e movimentada, mais ainda este ano com a realização dos Campeonatos do Mundo de «snipes» e da Europa de «stars».

No final do jantar procedeu-se à distribuição dos prémios, taças e lembranças, entregues pelo sr. coronel Raposo Pessoa e condessa de Caria.

Os «stars» começaram a disputar o campeonato de Portugal

Na baía de Cascais começou a disputar-se o 16.º Campeonato de Portugal de «Stars», cuja primeira regata teve a seguinte classificação: 1.º, Joaquim Fiuza e eng.º Fernando Pessoa; 2.º, dr. Mário Quina e eng.º António Quina; 3.º, eng.º Duarte Belo e José Bustorff; 4.º, João Tito e Manuel Ricciardi; 5.º, António Maia e Julio Gouirinho.

O torneio «Primavera» dos «vougas»

Em frente de Belém os «Vougas» inscritos no torneio «Primavera», organizado pelo Clube Naval de Lisboa disputaram esta manhã a penúltima regata desta prova, obtendo a seguinte classificação: 1.º, V-11, João Pedro Silveira, Abílio Montes e Guilherme Bastos; 2.º, V-16, Gilberto Sousa, Fernando Alberto e Fernando Pina; 3.º, V-21, António Oliveira, Fernando Sacadura e Raul Ruivo, todos do Clube Naval de Lisboa; 4.º, V-13, Joaquim Teixeira, Alvaro Figueiredo e José Calores, Brigada Naval; 5.º, V-6, Flaminio Filipe; 6.º, V-7, Landeiro, ambos da Casa dos Pescadores do Seixal.

Os concorrentes disputam durante a tarde a última regata, estando à frente da classificação o V-16, com um ponto de diferença do segundo classificado, o V-11.

O general Valente de Carvalho foi recebido por Franco

MADRID, 2.—O governador militar de Lisboa, general Valente de Carvalho, acompanhado pelo de Madrid, general Rodrigo, a convite de quem veio a Espanha com outros altos oficiais portugueses, foi ontem recebido pelo generalíssimo Franco no palácio do Pardo. — (Efe).

Há informações de novos tumultos na capital húngara

LONDRES, 2.—Escreve o «Observer» que houve manifestações antisoviéticas em Budapeste, quando da visita de Gromyko e Jukov, no fim da semana anterior, para assinarem o acordo sobre o estacionamento das tropas soviéticas. Segundo o informador daquele jornal, em algumas fábricas os operários recusaram-se a trabalhar e em muitas universidades e escolas os estudantes não compareceram, formando cortejos e cantando o hino nacional. Dois membros da polícia secreta teriam sido enforcados. — (F. P.).

INTRIGAS DA CORT E...

Dizem desteito o casamento que se tinha prenunciado entre uma princesa italiana e o rei Balduino da Bélgica

LONDRES, 2. — Uma jovem e linda princesa italiana rejeitou o pedido de casamento do rei Balduino da Bélgica, por já estar apaixonada — revelou hoje o cronista mundial do «Sunday Express», Ephraim Hardcastle.

De acordo com as afirmações de Hardcastle, o rei Balduino, que tem agora 27 anos, pediu a mão da princesa Sandra Torlónia, de 21, há três anos. Embora o pai de Sandra, o príncipe Alexandre Torlónia, e sua mãe, filha do rei Afonso da Espanha, tenham aprovado as pretensões do soberano belga, a loira princesa não aceitou o pedido.

A Tunísia proibiu os movimentos de tropas francesas no seu território

TUNIS, 2. — «A partir de hoje, os movimentos das tropas francesas ficam proibidos no nosso território, excepto quando tenham autorização das autoridades tunisinas», declarou o primeiro-ministro Bourguiba, num discurso que pronunciou nos funerais das vítimas do incidente de Ain Drahem. E acrescentou: «Informámos, oficialmente, o Governo francês da necessidade de abrir negociações sobre a evacuação das suas forças. Esperamos a reacção do novo Governo. Estamos decididos a encerrar outras medidas. Se as negociações revelarem a intenção dos Franceses de ligar o assunto «evacuação» a certos aspectos da defesa comum ou outros, não hesitaremos em ir mais longe e entregaremos o caso às instâncias internacionais. Nada justifica a presença, neste país, de um exército estrangeiro que provoca tumultos e espalha sangue à sua volta. Não reconhecemos nenhum valor às explicações dadas e às desculpas apresentadas». — (F. P.).

Uma nota francesa

TUNIS, 2. — Segundo um comunicado da embaixada de França, as tropas francesas estacionadas na Tunísia estiveram quarenta e oito horas de prevenção, «a fim de evitar qualquer incidente» e receberam «instruções de limitar, por agora, os seus movimentos às deslocacões indispensáveis». O comunicado acrescenta que não se trata de proibir a sua liberdade de acção, nem de submeter a sua actividade a uma autorização prévia.

Por fim, lembra que o Governo francês ofereceu já diversas vezes, sem qualquer resultado, examinar com o Governo de Tunis todas as questões militares em suspenso desde que foi assinado o protocolo de Março de 1956. — (F. P.).

BASQUETEBOL

O Barreirense derrotou hoje a Mundet para a taça de Portugal

A contar para a «Taça de Portugal» o Barreirense derrotou o Grupo Desportivo da Mundet, por 77-40, com 37-17, ao intervalo para os campeões nacionais.

por causa de Roberto Finest, que conheceu há anos e com quem deseja casar.

Em consequência da sua recusa — continua o mesmo cronista — as relações entre Sandra Torlónia e seus pais estão tensas e a princesa é obrigada muitas vezes a ver Roberto Finest às escondidas. Sandra é trineira da rainha Vitória da Inglaterra.

«O rei Balduino não conhece pessoalmente a princesa Sandra Torlónia — declarou, por um lado, um informador oficial do Palácio Real da Bélgica, desmentindo os rumores que correm sobre o pedido de casamento que o jovem soberano teria feito à neta de Afonso XIII.

«Tudo isto não passa de nova vaga de boatos sobre o rei» — continuou. Contou que foi uma revista italiana que publicou pela primeira vez a notícia, há dias. A imprensa britânica repete-a hoje nas suas colunas.

«Soubemos da existência desse artigo, quando apareceu na Itália. Mas pareceu-nos tão fantástico que nem nos demos ao incómodo de o desmentir» — explicou o mesmo informador —, que negou ainda que houvesse sombra de verdade noutro rumor, segundo o qual a princesa Beatriz da Holanda teria servido de intermediária, entre o rei e a família Torlónia.

«Há anos que o rei Balduino não vê a princesa Beatriz». — terminou. — (A. N. I.).

Caíu em Sintra uma avioneta civil cujo piloto morreu

Ao princípio da tarde de hoje, uma avioneta do Aero Club, pilotada pelo aviador civil sr. Duarte Manuel Magalhães Peixoto da Silva, de 23 anos, empregado da C. U. F., incendiou-se e caiu próximo da praia de Magoito, em Sintra, tendo o piloto morrido carbonizado. A avioneta levava como passageiro o tenente pára-quedista Vítor Moraes Guimarães, de 27 anos, residente no Hotel das Duas Nações. Este, quando a avioneta quase tocava o solo, saltou do aparelho, ficando gravemente ferido. Conduzido ao Hospital de S. José pelo socorrista do D. C. T., sr. Henrique Manuel de Sousa Lagoa, ficou internado na sala de observações. O piloto da avioneta era natural de Torres Novas e residia na Rua Augusto Gil, n.º 42, rés-do-chão.

Terríveis inundações na Argentina

BUENOS AIRES, 2. — Cerca de dez mil pessoas ficaram sem lar ontem à noite, quando se deram as maiores cheias que, de há meio século para cá, cobriram a área ao Norte do Rio da Prata.

Por enquanto, há apenas notícia de quatro mortes. Mas os prejuízos são enormes, em perdas de gado e de casas de habitações.

Na pequena cidade de Vivotara não havia esta manhã o mais ligeiro sinal de vida, com as águas cobrindo os prédios até à altura de quase dois metros. Os habitantes foram retirados em barcos de borraça e helicópteros.

Nesta capital, dezenas de famílias foram alojadas na base militar do «Campo de Mayo».

Em Boulogne, o rio Reconquista inundou a cidade com águas que subiram a quase um metro. Notícias semelhantes provêm de Paso del Rey, Moron, San Martin, Hurlingham e Villa Ballester.

As chuvas torrenciais que principiaram domingo passado só pararam esta madrugada. — (A. N. I.).

A inauguração da Casa Museu de Leal da Câmara preside o ministro da Educação

RINCHOA, 2.—(Pelo telefone).— Esta pitoresca localidade da linha de Sintra encontra-se hoje em festa, e com um movimento desusado, por se prestar justa homenagem a um dos nossos maiores artistas contemporâneos que aqui viveu, apaixonado pela região saloia, e que na sua encantadora casa pintou, ou desenhou, muitos dos seus melhores trabalhos: Leal da Câmara.

A cerimónia da inauguração oficial da Casa Museu, com o seu nome, cedida, pela sua dedicada viúva, sr.ª D. Julia Leal da Câmara ao Município sintrense, presidirá o professor Francisco Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, assistindo outras entidades, entre as quais os srs. dr. César Moreira Baptista e capitão Américo dos Santos, respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra, visconde de Asseca, presidente da Comissão Municipal de Turismo, e professor Joaquim Fontes, vereador do pelouro cultural, que escreveu o prólogo do catálogo da Casa Museu e o respectivo guia.

Estão expostos 235 trabalhos de mestre Leal da Câmara, espalhados por dez salas, tendo havido o maior cuidado na distribuição, por épocas e assuntos; e visita-las leva a evocar, não só o espírito a rebeldia e o talento do artista, mas as épocas em que a sua acção renovadora se exerceu, não só em Portugal, mas em França e em Espanha.

Actividades da M. P.

A equipa do Centro de Alhandra ganhou o campeonato Provincial de futebol

No Estádio Nacional disputou-se hoje a final do campeonato provincial de futebol entre as equipas do Centro Extra-Escolar de Alhandra e dos Pupilos do Exército. O jogo, animado pelo entusiasmo que os dois grupos puseram na luta terminou com a vitória da equipa de Alhandra por 3-2, conquistando assim o título de campeão provincial. As duas equipas alinharam:

ALHANDRA — Eduardo Santos, Faisca e Vítor Santos; Melo, Fonte e Tocha; Amaral, Hipólito, Pinto, Paulino e Silva.

PUPILOS DO EXERCITO — Polícarpo; Magro e Vieira; Bruguiera, Pereira e Silva; Alves, Alpalhão, Carreiro, Rosa e Leal.

Árbitro: Eduardo Gouveia.

O Liceu Gil Vicente ganhou o campeonato regional de voleibol

As equipas infantis disputaram os últimos jogos do campeonato regional e os resultados foram os seguintes: Gil Vicente-Pupilos do Exército, 2-0; Veiga Beirão venceu Liceu Passos Manuel por falta de comparência. As equipas obtiveram a seguinte classificação: 1.º, Gil Vicente, 5 v., 10 pontos; 2.º, Escola Veiga Beirão, 4 v., e 1 d., 8 p.; 3.º, Colégio S. João de Brito, 3 v., e 2 d., 8 p.; 4.º, Pupilos do Exército, 2 v., e 3 d., 7 p.; 5.º, Liceu Passos Manuel, 1 v., 3 d. e 1 f./c., 5 p.; 6.º, Escola Valsassina, 4 d., e 1 f./c., 4 pontos.

O Liceu Passos Manuel ganhou o campeonato regional de basquetebol

Terminou o campeonato regional de basquetebol, em juniores, registando-se a seguinte classificação: 1.º, Liceu Passos Manuel, 2 v. (49-22), 6 pontos; 2.º, Escola Marques de Pombal, 1 v. e 1 d. (59-73), 4 p.; 3.º, Escola Académica, 1 d. e 1 f./c. (24-37), 1 ponto.

Proseguiu o campeonato de iniciados cujos jogos forneceram os seguintes resultados: Pupilos do Exército-Gil Vicente, 50-24; Colégio Militar-Marques de Pombal, 42-4.

Campeonato Provincial

No ginásio da Casa da Mocidade disputou-se a meia final do campeonato provincial de basquetebol entre os grupos das Alas do Barreiro e das Caldas da Rainha, tendo ganhado os Barreirenses por 38-31.

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono, R. D. Pedro V. 75. Tel. 25448.



O ministro da Marinha, o subsecretário da Junta Central da L. P. I.

A concentração no Ter

(Continuação da 1.ª página)

rais e brigadeiro Augusto de Freitas, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes-gerais da L. P., e coronel Amaro Romão, comandante distrital, bem como todos os oficiais do Estado-Maior daquela organização.

No Terreiro do Paço, os legionários formaram, de costas para o rio, em frente de uma tribuna erguida junto da estátua de D. José, onde, depois, tomaram lugar os srs. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha e interino da Defesa; coronel Almeida Fernandes, subsecretário do Exército; almirante Alves Leite, subchefe do Estado-Maior da Armada; general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; brigadeiros Nascimento e Silva e Anibal Vaz, 2.º comandantes, respectivamente, do Governo Militar de Lisboa e da G. N. R.; eng.º Canceleda de Abreu, presidente da comissão executiva da U. N.; prof. Castro Freire, presidente nacional da Cruz Vermelha; prof. eng.º André Navarro, presidente, e outros componentes da Junta Central da L. P.; e, ainda, todas as individualidades já citadas.

Depois de se ouvir o hino nacional, executado pela banda da Brigada.

Foi demorada do Chefe do

(Continuação da 1.ª página)

subsecretário do Comércio e Indústria, e, ainda, pelos srs. dr. Cortês Pinto e eng.º Carlos Alves, respectivamente, presidente e vice-presidente da Associação Industrial de Lisboa; eng.º Mário Borges, presidente da Associação Industrial do Porto; e dr. Mário Neves, comissário da exposição e nosso prezado camarada de redacção.

Após os cumprimentos protocolares, a visita iniciou-se, decorrendo meticulosamente, pois, todos os «stands» mereceram do Chefe do Estado particular atenção, aqui e ali inquirindo dos representantes das várias organizações industriais, que se encontravam presentes, pormenores a seu respeito. Assim, o sr. general Craveiro Lopes frequentemente perguntava qual o número de operários empregados em cada indústria, se os produtos expostos eram objecto de exportação, procurando, então, através dos elementos enunciations, colher uma rápida visão do que tudo representava no bem-estar de quem, como o seu esforço, contribuiu para o progresso social e económico do País.

Dado, pois, o elevado número de «stands» compreendidos no certame, a visita tinha de ser longa e demorada, pois, tudo, afinal, representando labor humano e criação intelectual, era de molde a deter a atenção de um espírito interessado na progressiva evolução da nossa indústria. Esse interesse manifestou-se repetidamente o Chefe do Estado.

As bicicletas motorizadas mereceram a atenção do Chefe do Estado.

TERMAS DE MONTE REAL

Estancia dos hepáticos e intestinais

HOTEL MONTE REAL

O maior e melhor da Estancia

FAÇA O SEU TRATAMENTO DE ÁGUAS EM MONTE REAL



Estado do Exército e o presidente entrega das medalhas de ouro

de legionários neiro do Paço

gada Naval, os legionários recrutados, em numero de trezentos, que se encontravam incluídos na formatura geral, ratificaram o seu juramento de bandeira.

Seguiu-se uma breve alocução, pelo general Cotta Moraes, que frisou o significado da cerimónia e exortou os presentes ao cumprimento dos seus deveres.

Por fim, após a leitura da ordem de serviço que regista o motivo da distinção, foram condecorados, com a medalha de Mérito de 1.ª classe da L. P. (ouro), os legionários da Brigada Naval srs. Geraldo Lorenzo, António Roldão de Sousa e Miguel Garcia de Oliveira, os dois primeiros naturais de Goa, todos por serviços relevantes.

Da imposição das medalhas encarregaram-se os srs. almirante Américo Tomás, coronel Almeida Fernandes e eng.º André Navarro. O ministro da Marinha entregou, também, ao sr. eng.º Jorge Jardim as insígnias de comandante de terço, posto a que foi recentemente promovido.

Depois de os membros do Governo e restantes individualidades se terem retirado, fez-se a desconceção, regressando as forças legionárias ás suas unidades, onde foi servido um almoço de camaradagem.

a visita Estado à F. I. P.

do, o mesmo sucedendo em relação á nova industria de máquinas de costura, junto das quais se informou da sua produção, numero de empregados e, até, se foi possível obter a sua colocação no estrangeiro. Com visível interesse, o sr. general Craveiro Lopes foi informado de que a respectiva fábrica tinha uma encomenda de 4.000 máquinas de costura para exportar, sem contar com outras pequenas numerosas exportações.

Diante dos objectos de relojoaria expostos, o sr. general Craveiro Lopes deteve-se igualmente, comendo a pontualidade de todos, pois, áos, igualmente, marcavam as mesmas horas, minutos e segundos. Viu, ainda, o primeiro grande guindaste da industria nacional para descarga de grandes volumes, assim como um bonito autocarro carrossado por operários portugueses. Deteve-se, por fim, a pedir esclarecimentos sobre a industria de celulose, das industrias de Moçambique e Angola, terminando a visita ás 11 e 45, isto é, uma hora e três quartos depois de ter começado.

A saída do recinto, profusamente decorado com bandeiras, o sr. general Craveiro Lopes a todos endereçou cumprimentos de felicitações e agradecimentos, manifestando a mais viva satisfação por tudo quanto acabava de ver e ouvir.

Resolve o Gosto No Seu Lar com as PRATAS artísticas e JOIAS de fino gosto do BARATEIRO DE S. DOMINGOS RUA BARROS QUEIRÓS, 56

AO COMEÇAR A NOVA ÉPOCA

O desporto do remo apreciado pelos dirigentes da respectiva Federação

O começo da época de remo não foi de molde a que nos alegrassemos demasiadamente. Mas, felizmente, a escassez de tripulação no regional de principiantes não traduz com fidelidade o movimento actual da modalidade, visto que os clubes, cuja base de existência é o remo, mantêm em escolas e treinos numero apreciável de remadores.

Portanto, esse primeiro dia oficial da época de remo não representou, com verdade, o «panorama» do momento que passa. Todavia, para ajuizar melhor dos problemas que, realmente, rodeiam o desporto do remo, o mais indicado seria ouvir alguém do respectivo organismo federativo, o qual há anos desenvolve bem ponderada e entusiástica acção, para elevar o «seu» desporto ao nível merecido.

Presentemente, os directores da Federação de Remo merecem que neles se deposite confiança quanto ás suas normas de trabalho e dedicação a favor da modalidade.

Ouçamos, pois, a direcção da Federação de Remo, por intermédio de dois dos seus directores, os srs. Lauro Amorim e Manuel de Sousa, respectivamente, vice-presidente e secretário.

— Como se prevê a época agora começada, sob o aspecto de maior ou menor conjunto de provas e desenvolvimento das secções de remo? — foi a nosas primeira pergunta.

— A Federação está a tentar a nova modalidade de disputa dos Campeonatos Regionais, com o fim de aumentar o numero de provas e uma maior movimentação de tripulações. Assim fará disputar os campeonatos regionais de juniores em Lisboa e no Porto, e os de seniores na Figueira da Foz e em Viana do Castelo, do que resultará, sem duvida, uma maior aglomeração de praticantes nos referidos locais, despertando um maior interesse — assim se espera — a competição nos regionais de tripulações que, apenas, tinham, até agora, possibilidade de se encontrar em regatas dos campeonatos nacionais.

— O remo português está á altura de competir com as tripulações dos grandes centros de remo estrangeiros?

— Estamos convencidos de que a resposta seria negativa, mas não o podemos afirmar porque há anos que não temos contacto internacional.

— Que há, de positivo, sobre regatas internacionais na Figueira da Foz?

— Procura-se que as mesmas venham a realizar-se e para isso já a Federação está em contacto com as Federações congéneres estrangeiras.

— Está posta de parte a tão falada pista de remo? Os locais ultimamente utilizados merecem interesse e estão á altura de bem servir tecnicamente?

— A ideia da pista de remo não está posta de parte, apenas, se aguardam possibilidades financeiras que permitam dar-lhe seguimento. Existe actualmente uma Pista de Remo com um minimo de condições, o Rio Novo do Príncipe. E existem, ainda, outros locais que, com alguns melhoramentos, poderão servir.

— Que pensam da construção das sedes da Associação e do Clube Naval, em Santo Amaro?

— Pensamos em duas sedes, mas em locais diferentes, por motivos desportivos, como solução ideal, até porque esta melhor serviria a população de Lisboa.

— Há maior ou menor interesse pelo remo em Lisboa? Que se deveria fazer para que ele mais se desenvolvesse?

— Podemos dizer que o interesse aumentou. Quanto á segunda pergunta, afigura-se-nos que a melhoria de condições de instalações dos clubes, melhor apetrechamento náutico e um maior entusiasmo da juventude pela modalidade, seria o ponto de partida para um desenvolvimento do remo.

E concluímos a nossa série de perguntas:

— Como vai a actividade do remo pelo País?

— Todos os clubes estão procurando interessar os seus associados, intensificando os treinos com vista ás provas oficiais, ao mesmo tempo que se esforçam por desenvolver as suas secções de remo.

Se bem que o aspecto actual do desporto do remo, como se depreende pelas declarações dos seus dirigentes esteja um tanto rodeado de expectativa, também se verifica, por esta rápida troca de impressões, que a modalidade está singrando por forma a alcançar posição de melhor e mais produtiva actividade, para prestígio deste desporto e de quantos dele recebam os seus tantos benefícios.

FERNANDO SA'

CAIU AO TEJO

mas foi salva por um homem que viu o desastre

Na Rocha do Conde de Óbidos, caiu hoje ao Tejo, Maria Isabel Roldão Neves, de 23 anos, moradora na Rua das Amoreiras, 187, cave. Valeu-lhe, porém, ter sido vista por um homem que estava no cais e que se atirou ao rio, conseguindo salvá-la. Recolheu á Sala de Observações do Hospital de São José.

CARREIRAS AÉREAS

o avião saiu de Lisboa ás 19 horas. O piloto, o sr. João de Deus, foi visto a voar sobre o rio, e a aviação de guerra de Lisboa, que estava a fazer uma patrulha, foi chamada a acudir ao socorro. O avião, depois de fazer algumas manobras, acabou por se abalar e caiu no rio. O piloto foi visto a nadar e foi salvo por um homem que estava no cais e que se atirou ao rio, conseguindo salvá-lo. Recolheu á Sala de Observações do Hospital de São José.

CICLISMO

As oito horas à americana na pista do Lima

PORTO, 2.—(Pelo telefone)—Na pista do Lima, em organização do Académico do Porto, começou esta tarde a prova ciclista «Oito Horas à Americana», com a concorrência de nove equipas, oito das quais portuguesas, representando o Académico, com três equipas; o F. C. Porto, duas; Sporting, Sangalhos e Salvaguarda, e uma equipa espanhola constituída por Saura e Esmatjes.

A presença de Ribeiro da Silva e Alves Barbosa, além de Américo Raposo e ainda dos ciclistas espanhóis, especialistas da modalidade, fez rodear a prova de grande interesse, chamando ao Estádio do Lima bastante publico.

A partida foi dada ás 15 e 45 pelo que a corrida só terminará ás 23 e 45. Após as primeiras voltas, a equipa A do Académico foi atribuída a perda de uma volta, pois que Ribeiro, que tinha Agostinho Ferreira como «co-equipa» abandonou e fez-se substituir por Joaquim de Carvalho.

No momento em que damos esta noticia, com quase duas horas de prova, os corredores tinham dado 146 voltas á pista, num total de 65,700 quilómetros, á média horária de 37,543.

A classificação era a seguinte: 1.º, Porto-A, 27 pontos; 2.º, equipa espanhola, 21; 3.º, Sangalhos, 19; 4.º, Sporting, 13; e 5.º, Porto-B, 10.

Desporto corporativo João Robalo e Rafael Oliveira são campeões de tiro

Na carreira de tiro da F. N. A. T. em Belem, disputaram-se ontem, á tarde, e hoje, de manhã, os desempates para os primeiros lugares do campeonato individual de tiro (1.ª e 2.ª categoria).

Na prova de 1.ª categoria, João Robalo (B. N. U.) e Joaquim Figueira (F. N. P. T.), que haviam feito 150 pontos na prova inicial, classificaram-se pela ordem por que os indicamos, pois no desempate o 1.º fez 50 pontos e o 2.º, 49.

Na prova de 2.ª categoria, seis concorrentes que haviam feito 150 pontos na prova inicial, classificaram-se assim:

1.º, Rafael Oliveira (Trigos), 50 pontos; 2.º, Fernando Tavares (Shell), 49 p. em 3 m., 2 s. e 1/5; 3.º, Vieira Barbosa (Trigos), 49 p. em 3 m., 4 s. e 2/5; 4.º, João R. Oliveira (Raret), 49 u. em 3 m., 7 s. e 1/5; 5.º, Ernesto Soares (Shell), 49 p. em 4 m., 40 s. e 3/5; 6.º, José Luís Silva Ferreira (Trigos), 48 p.

PROVAS DE TÊNIS

Uma vitória de Olozaga nos Campeonatos Internacionais da Primavera

Após três jornadas de muito interesse terminaram hoje os campeonatos internacionais da Primavera, que se realizaram nos «courts» do Estoril, sob a organização da Federação Portuguesa de Lawn-Tennis.

A jornada de hoje foi reservada ás finais das quatro provas, tendo-se apurado os seguintes resultados: Em singulares-homens Fernando Olozaga venceu Antonio Martinez, por 6/4 e 6/3.

A hora de fecharmos o nosso jornal estava a disputar-se a prova de pares Fernando Olozaga-António Martinez contra David Cohen-Azevedo Gomes.

TIRO A CHUMBO

O campeonato do Clube Português de Tiro

No «stand» do Clube Português de Tiro a Chumbo, no Lumiar, disputou-se hoje a prova do clube que teve a seguinte classificação: 1.º, Vivaldo Flor, 48/50; 2.º, Baltazar Moser, 47/50; 3.º, Manuel Camelo, 46/50; 4.º, Jerónimo Carneiro, 54/60; 5.º, Rogério Abreu, 49/60.

PROVAS DA A. F. L.

Taça Lisboa

Nos jogos desta tarde a contar para a «Taça Lisboa» o Fanhões venceu o Sintrense, por 2-1 e o Charneca derrotou o Cacem, por 3-2.

Ultimas notícias

Crime de morte

por uma questão de pastos

BRAGANÇA, 1.—Na freguesia de Milhão, deste concelho, deu-se um crime de morte, de que foi vítima o importante proprietário e agricultor Adriano Eugénio Fernandes, de 54 anos, natural de Quintanilha. O assassino, logo descoberto, é o pastor Alípio José Branco, de 26 anos, solteiro, indivíduo tímido, ordeiro e respeitado no meio em que vivia. Confessou ser ele o autor do crime, que praticou com a própria foice roçadoura da vítima, mas alega ter agido em legítima defesa. Segundo as suas afirmações, o lavrador admoestara-o por ele estar a apascentar o gado num lameiro de que aquele era proprietário e, acto contínuo, quis agredilo com a foice roçadoura. Para se defender, dera-lhe com uma pedra na cabeça e, depois, com a própria foice que, entretanto, lhe arrancara das mãos.

A vítima deixa viúva a sr.ª D. Alice Bento Fernandes e quatro filhos e duas filhas. No funeral do infeliz lavrador, cuja morte foi muito sentida, incorporaram-se muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Dez pessoas de Goa atropeladas por um «jeep»

GOA, 2. — Dez feridos, entre os quais duas crianças de 5 anos, foram internados no Hospital Escolar, em consequência de um desastre ocorrido na barca de passagem da carreira de Pagim para Betim.

A barca encontrava-se cheia de passageiros, que acompanhavam um casamento hindu, quando um «jeep» militar, perdendo a direcção, nela entrou, indo embater na cabine do piloto.

Entre os dez feridos conta-se uma mulher hindu, de nome Devaia Gauncar, que sofreu fractura do cranio, e se encontra em estado grave. Dois automóveis, que também estavam na barca, ficaram danificados. — (L.).

Uma bomba na Argélia

Dois mortos e quinze feridos

BLIDA (Argélia), 2. — Desconhecidos atiraram uma granada, esta manhã, para a esplanada de um café moiro, no mercado árabe de Blida. Fala-se de 2 mortos e uns 15 feridos. — (F. P.).

Choque de comboios

18 mortos, 53 feridos

BOMBAIM, 2.—Morreram 18 pessoas e feriram-se 53 no choque de dois comboios de passageiros, esta manhã, entre as estações de Wadala e Sewri, na linha dos Caminhos de Ferro do Centro.—(F. P.).

Política espanhola

A situação de Gil Robles

RIO DE JANEIRO, 2.—O sr. Gil Robles fez publicar na Imprensa uma carta desmentindo ter sido proibido de entrar em Espanha, o que fará dentro de oito dias, e de onde saiu para tratar de assuntos que lhe foram confiados como advogado.—(Efe).

W SUCESSO • UM PRODUTO NACIONAL DE FAMA MUNDIAL

UM VINHO • UMA MARCA • UM VINHO • OHNIA • UM

FAÍSCA

Jose Maria da Fonseca, Lda

LARGO DO CORPO SANTO, 6-27-LISBOA

CADERNO DE UM REPÓRTER

Grandeza e pequenez da sardinha fresca para assar...

Por CONSIGLIÈRI SÁ PEREIRA

COM PIMENTOS

Excepto os Galegos, ninguém como os Portugueses, mantém o culto da sardinha fresca para assar. Na imensa heraldica comestível, a vida de praia torna-se impossível e nada pode explicar, a traços largos ou curtos, a actividade intuitiva dos pescadores, de suas mulheres e de seus filhos fora do cerco fixo ou de arrastar, dentro ou longe das águas territoriais. Ao faltar o saboroso peixe, o luto e a fome, sua antecessora, espalham-se de outeiro até aos areais, e tudo é perguntar, a modos de parente muito querido, pela sardinha que desapareceu ou, mesmo, que não aparece nas grandes quantidades exigidas para consumo local, regional, industrial, nacional e forasteiro.

—Vamos... Esperemos que voltem, a semear prata e perfume nos nossos lares, aquecidas e queimadas entre as pedras do fogo posto a umas quantas urzes...

Nem fritas nem guisadas. A assar na ponta da língua e pondo-se a chiar na braseira, dispensando a torradeira é que a sardinha se harmoniza com os largos horizontes de mestre Outono pintor — num reclamo a um livro recente que o colorista e primaveril Augusto de Castro nos não enviou ainda. Faz parte da paisagem e do sentimento. E, em época própria, assada com pimentos verdes, a cheirar uma gota de azeite, nada melhor pode acompanhar o pão do rico e do pobre, neste democrático resfolegar de poros saciados que é a vida de praia entre nós!

SAR... DI...NHAS!

As varinas, num ultimo gesto de alegria grega, sabem o valor da

SEVILHA

Se vai a Sevilha aproveite um dos seguintes serviços que a C. P. põe à disposição do Público.

1.º — utilizando a via Badajoz á ida e á volta, viajando em comboio quer no percurso português quer no percurso espanhol.

2.º — utilizando a via Vila Real de Santo António á ida e á volta, viajando em comboio no percurso português e em autocarro no percurso espanhol.

3.º — utilizando as combinações possíveis dos dois serviços anteriores



Jerónimo Carlos da Silveira

FALECEU

TENENTE-CORONEL MÉDICO
INSPECTOR DA 3.ª REGIÃO
MILITAR

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Isabel Freire de Carvalho da Silveira e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, saindo da capela do Hospital da Estrela, onde se encontra depositado, para jazigo de família no cemitério de To-mar, onde deve chegar cerca das 11.30 horas.

AGÊNCIA ALMEIDA

DE LUTO

Condessa de Sobral

Na sua residência, na Rua Monte Olivete, 37, faleceu a condessa de Sobral, sr.ª D. Maria Teresa de Lourdes de Almeida Braamcamp Sobral, de 75 anos, viúva, natural de Lisboa, mãe das sr.ªs D. Isabel d'Almeida Braamcamp Sobral Cor-rêa de Sá e D. Francisca Teresa d'Almeida Braamcamp Sobral, e dos srs. conde de Sobral, D. António Braamcamp Sobral, capitão de artilharia, D. Luís José Braamcamp Sobral, D. Salvador José Braamcamp Sobral e D. Manuel José d'Almeida Braamcamp Sobral, e irmã do conde do Lavradio.

Amanhã, pelas 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, onde o corpo se encontra depositado, será celebrada missa, realizando-se em seguida o funeral, para o cemitério de Benfica.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.

D. Maria Antonieta Lima Cruz

Foi uma sentida manifestação de pesar o funeral de D. Maria Antonieta Lima Cruz, ontem falecida, após longos meses de sofrimento. Senhora de rara distinção, pelo carácter, pela ilustração e pela sensibilidade da sua arte, D. Maria Antonieta Lima Cruz morre com 56 anos e deixa uma obra, no campo das actividades musicais, de raro interesse divulgador e criador. De facto, D. Maria Antonieta Lima Cruz não foi apenas uma musicóloga distintíssima que ligou o seu nome a actividades no estrangeiro e no nosso País. Foi, também, apreciável concertista e uma compositora de muita inspiração, cuja obra corre Mundo, a par dos trabalhos que escreveu para algumas das mais famosas publicações da especialidade. Era há anos funcionária da Emissora Nacional, pertenceu ao seu gabinete de estudos musicais e dirigia o Museu Instrumental e Biblioteca do Conservatório de Lisboa que é, praticamente, obra sua. Antiga bolsista do Instituto de Alta Cultura, o seu nome, muito contra a sua vontade de pessoa modesta, popularizou-se, através da rubrica radiofónica «Que quer ouvir?»

D. Maria Antonieta Lima Cruz era filha dessa outra distinta senhora que é D. Maria Adelaide Lima Cruz, que foi pintora e musicóloga de nome, crescida e criada num ambiente de raro requinte, cenário de arte por onde passaram todos os grandes nomes de há meio século.

A veneranda senhora, e a sua filha, irmã da extinta, a ilustre pintora D. Maria Adelaide Lima Cruz, o «Diário de Lisboa» apresenta condolências.

O seu funeral, como dissemos, realiza-se esta tarde da Rua S. Filipe Nery, 42, r/c., para o cemitério do Lumiar, nele se incorporando muitos dos grandes nomes da música, da pintura e das letras, dirigentes e outros funcionários da Emissora, etc.

Dr. José Baeta Miguens

NISA, 1. — Ficou hoje sepultado no cemitério local o sr. dr. José Baeta Miguens, médico ilustre falecido em Lisboa. O funeral foi muito concorrido, pois o finado, que presidiu ao Município local, era aqui muito estimado.

SUFRAGIOS

Padre Cruz

No dia 6, ás 10 horas, a direcção do Caldeirão do Santo Condestável manda celebrar missa de sufrágio, na capela da Ordem Terceira do Carmo, por alma do padre Francisco Cruz. Às 14 horas desse dia, haverá também uma romagem ao túmulo do saudoso sacerdote, no cemitério de Benfica.



Gracinda da Nazareth Cabral

FALECEU

Os filhos, genros e noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo da Igreja de Alcantara para o cemitério da Ajuda.

prata que trazem, da que levará o gosto, o sabor, a abundância a todos os sítios, num derramar indiscriminado, sem relutâncias, de abundância. O vinho costuma, mas não muito, acompanhar a sardinha. E' de todos nós, neste ocidente peninsular, desde que se contem as rias galegas até á riqueza do Algarve, colorido e cheio de sol, mas a grande capital é Lisboa. E tanto, que até o Rio de Janeiro ainda mantém o rito do dia de «São Vapor», quando as quitandas metem pelos morros e, entre negros e mulatos, semeiam a prata recém-pescada em Portugal e, entre eles, espalhada com largueza do Reino de Deus. Em vez do título exótico de «Marcelino, pão e vinho», proponho, certo de ser aprovado no areópago dos seleccionadores de plê-têus, para divisa nacional portuguesa: sardinhas e...

OS ARADOS DO MAR

Vivi na Andaluzia, há anos e gostei de ouvir os ásperos serranos de Rio Tinto chamar aos presuntos «sardinha de la sierra». No seu falar, meio português meio espanhol e bastante árabe. E as artes de pescar? — perguntei um dia a certo Português que ali mandava como rei grande em terra pequena. E ele, um belo tipo de berbere, passando as mãos pelas barbas que lhe iam quase a meio do peito, respondeu:

— Dizem ser as artes de pesca os arados do mar...

E ele, que também era padeiro do sítio, dizia isto com a gravidade nostálgica que o Português empresta a tudo aquilo que toca. Estava certo; pelo menos tão certo como a nostalgia grave do burrico que serviu a certo poeta de Huelva, então ignorado, para descrever as memórias do gericó. Pouco depois resgatava o delito de ser serrano entre andaluzes, passando uns meses numa praia algarvia, de intermináveis e douradas areias. Ai, na sombra amiga de grandes barcos de pesca, vivi uns tempos encantadores, embalando no mar, nunca rugidor, inquietações flagelantes de cidadão e buscando recuperar a mocidade ingloriamente queimada á luz nocturna das redacções alfai-nhas.

VITAMINAS!

Nenhum alimento, nem mesmo laranjas, quando maduras, contém quase cem por cento de vitaminas — como a sardinha fresca para assar. E' pena não durar todo o ano, conforme julgaram régios hóspedes entre nós existentes há pouco tempo ainda. A mulher, senhora, quer-se pequenina como a sardinha, diz um ditado português, de boa estirpe e prateados antecessores. Isto explica a mescla religiosa e glutona que o português, namorador sempre, põe na escolha da companhia de toda a vida. Tudo o que há de gracil nesta imagem, denunciadora a olhos vistos da elegância do peixe-rei e da mulher rainha, ressaltava ao ver-se a sardinha a assar brandamente, por entre leito de pimentos e folhas de louro, boas para desenojar, ao ar livre das feiras e das férias. E' então que buscamos, eternamente, para sempre, o amor perfeito, a necessidade crescente e infatigável dos que não-de acompanhar-nos na ingrata viagem de uma existência grávida de cuidados, preme de sucessos mínimos e máximos mas que, para todos nós tem, sempre, o valor maiúsculo das sábias e ponderadas razões que levaram o homem primitivo a encontrar o caminho que o conduziu ao moinho e ao estaleiro, á rede e á vela, ao ancoradouro e á indispensável lufaluf dos embarques. Isso e mais as faíscas que relacionam o todo, com as parcelas de actividades fixadas ás terras e aos mares — definam o esquema de corporações capazes de manter tanta vida num pedaço de areia.

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM HIPOTECAS RAPIDEZ E SIGILO A FINANCIADORA EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3 NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 2



NOVOS DISCOS PORTUGUESES

SERIE DOS SANTOS POPULARES



GRUPO FOLCLÓRICO DO DEM

VIRA DE DEM
ROSINHA DA SERRA D'ARGA

VDD MQ 203

MARIA PEREIRA

LISBOA DA BEIRA-MAR
CAMPINO E CANTADEIRA

VDD MQ 204

ANTÓNIO CLARO

ZUMBA NA SAIA
O GATO FOI AS FILHOS

COL. ML 205

MARIA CLARA

AI MARIANITA
RANCHO DOS TRIPEIROS DA GEMA

PARL. PM 117

E O GRANDE ÊXITO INTERNACIONAL PELA
ORQUESTRA L'ALLEGRA BRIGATA

AMOR DE PASTORINHO
VALENCIA

VDD EQ 5015

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 97

LISBOA

ELECTRO AUTOMOBILISTA



(VULGO CASA LUCAS)

Importador de peças para Automóveis
Motos e Camiões

Equipamentos «DIESEL»

Peças genuínas recebidas directamente
da origem

Estação de Serviço

Garagem D. João V, L.ª

Rua Custódio Vieira, 4 A/D

Tel. 666697 e 467046

«Stand»

e Escritórios

55, Rua da Glória, 59

Tel. 25447

COMUNICADO

GLAXO LABORATORIES, LTD., de Greenford, Middlesex, Inglaterra, tem o prazer de anunciar às Exmas. Glasse Médica e Farmaceutica e ao Exmo. Público em geral que nomeam seus Agentes Exclusivos a firma:

REMEDIOS, SOCIEDADE DISTRIBUIDORA, LIMITADA, com escritórios na Rua Castilho, n.º 90 r/c., em Lisboa, e com os telefones 58117 e 58118 e endereço telegráfico «REMEDIOS».

Móbilias tipográficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 26550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões)

Telef. 26550

DOMINGO, 9 DE JUNHO
EXCURSÃO DA C. P.

A AVEIRO

3.ª classe — Esc. 110\$00

Ida: partida de Lisboa (Santa Apolónia), 8 e 37; chegada a Aveiro, 12 e 23.

Volta: partida de Aveiro, 19 e 39; chegada a Santa Apolónia, 23 e 35.

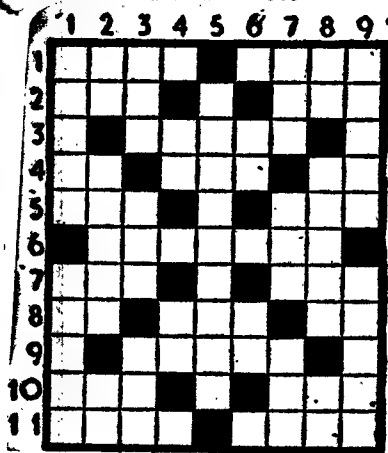
Bilhetes á venda na estação do Rossio (Telefones 33180 e 33187).

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Diárias desde 30\$00 a 75\$00 — Reduções para casal

A 30 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata contígua. Boas instalações, e alimentação esplêndida e cuidadosamente preparada. Diversas carreiras de camionetas para Coimbra, Luso, Santa Comba-Dão e Viseu. Pedir informações á Superiora da Casa de Repouso — Penacova — Telef. 7637.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 905

HORIZONTAIS: 1—Aquele que. Salta. 2 — Cantão da Suíça. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 3 — Pista. 4 — Apelido. Pegadeira. Prezo de privação. 5 — Data. Falda. 6 — Pune. 7 — Logo que. Amarra. 8 — Certo. Um cento. Quarto. 9 — Guardar segredo. 10 — Cincho. Preposição e artigo (pl.). 11 — Nome de mulher. Aversão.

VERTICAIS: 1 — Perto. Fêmeas do macho. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Arrostando. O Sol entre os Egípcios. 3 — Enal. Arvore terebintácea. Coragem. 4 — Batráquio. Cabelo branco. 5 — Desengata. 6 — Em a. Maligna. 7 — Gasta. Nome de uma letra. Chefe etíope. 8 — Nota musical. Deitei abaixo. Língua antigamente falada ao S. do Loire. 9 — Discípulo. Previne.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 904

HORIZONTAIS: 1 — Lets. Geri. 2 — Ir. Elares. 3 — Dar. Aba. O. 4 — Amor. Al. 5 — QUE. Ova. 6 — Pua. Ide. 7 — Poe. Mãe. E. 8 — Ar. Soas. 9 — BOM. Nos. 10 — Asilai. Te. 11 — Riso. Mãos.

VERTICAIS: 1 — Lidar. Pagar. 2 — Eram. POR. SI. 3 — Roque. Bis. 4 — SE. Rua. Bolo. 5 — Lá. Mú. 6 — GABA. Ias. Im. 7 — Era. Odeon. 8 — Ré. Ave. Aoto. 9 — Iso. la. Esses.

Provérbio: O QUE É BOM POR SI SE GABA.

PUBLICAÇÕES

«Poliedro»

Está publicado o n.º 8 de «Poliedro», revista mensal de vulgarização, tífologia e recreio, dirigida pelo sr. J. de Albuquerque e Castro e editada pelo Centro de Produção do Livro para o Cego da Santa Casa da Misericórdia do Porto.



Condessa de Sobral

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

FALECEU

Conde de Sobral, D. António Braamcamp Sobral, mulher e filhos, D. Luís José Braamcamp Sobral, mulher e filhos, D. Salvador José Braamcamp Sobral, mulher e filhos, D. Isabel d'Almeida Braamcamp Sobral Corrêa de Sá, marido e filhos, D. Manuel José d'Almeida Braamcamp Sobral, mulher e filhos, D. Francisca Teresa d'Almeida Braamcamp Sobral, Conde do Lavradio, D. Manuel Braamcamp Sobral e mulher, D. Fanny Thyssen Braamcamp Sobral participam que foi Deus Servido chamar a Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã e cunhada. Amanhã, pelas 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, onde se encontra depositada, será celebrada Missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério de Benfica.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

O PORTO pelo telefone

Morte por asfixia

PORTO, 2.—Na sua residência, Largo da Fontinha, 43, apareceu morta por asfixia a sr.ª D. Rosa Andrade Guedes dos Santos, de 45 anos. O corpo, cumpridas as formalidades legais, foi removido para o Necrotério.

Colhido por um automóvel

Com fractura de uma clavícula e ferimentos pelo corpo, recolheu ao Hospital de Santo António o sapateiro Manuel Pires dos Santos, de 40 anos, casado, residente no Campo dos Mártires da Pátria, 22 que foi colhido, na Praça da Liberdade, por um automóvel conduzido por António Augusto Duarte, morador na Galeria de Paris, 34, 2.º andar.

Doença subita

Deu entrada no Hospital de Santo António a sr.ª Joaquina Magalhães, residente na Rua Faria Guimarães, 265, que foi acometida de doença subita na via publica.

Cartaz dos Espectáculos para amanhã, dia 3

TEATROS

SA DA BANDEIRA — A's 21,45 — «Lá vai Lisboa».
S. JOÃO — As 21,45 — «Amanhã, alguém terá de morrer».

CINEMAS

COLISEU — As 15,30 e 21,30 — «Magnífico matador».
BATALHA — A's 15,30 e 21,30 — «A Ferazinha amansada».
RIVOLI — As 15,30 e 21,30 — «Ano 2508».

TRINDADE — A's 15,30 e 21,30 — «O último amante».
JULIO DINIS — A's 21,30 — «Istambul».

AGUIA D'OURO — A's 15,30 e 21,30 — «Jubal».

OLIMPIA — A's 15,30 e 21,30 — «Istambul».

CARLOS ALBERTO — As 21,30 — «Ódio que não perdoa» e «Um pedaço do Inferno».

NUN'ALVARES — A's 21,30 — «O tal sentimento».

VALE FORMOSO — As 21,30 — «Profundo como o mar».

HOQUEI EM PATINS

Regional de Juniores

Começou, esta manhã, a segunda fase do campeonato regional do Sul de hóquei em patins na categoria de juniores e em que participam as equipas do Futebol Benfica, Sporting, C. U. F., Oeiras, Mundet, Sintra, Paço de Arcos e Maristas.

Contudo, as partidas previstas com o Maristas e o Sporting não se realizaram, devido a estar pendente um recurso apresentado pelo Campo de Ourique, relativo à sua eliminação proveniente de ter alinhado com o jogador Benitez, que estava preso pelo Sporting.

Por este motivo foram adiados os encontros Futebol Benfica-Sporting e Paço de Arcos-Maristas.

No desafio Mundet-Sintra, o resultado foi de 5-5. A partida C. U. F.-Oeiras disputa-se hoje, às 17 horas.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 18,6; mínima, 13,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28,9; mínima, 18,5.

—Temperaturas observadas hoje, às 10 horas, no Estoril: na atmosfera, 17,8; na água do mar, 14,4.

EXCURSÕES

COSTA CANTÁBRICA

VIGO, LA CORUÑA, SANTANDER, BILBAO, S. SEBASTIAN, MADRID, etc.

DE 1 A 15 DE AGOSTO

Só transporte ... 700\$00
Transporte e hospedagem ... 2.600\$00

PALMA DE MALLORCA

SALAMANCA, BURGOS, S. SEBASTIAN, BARCELONA, VALENCIA, MADRID, etc.

DE 1 A 16 DE SETEMBRO

Só transporte ... 900\$00 e 1.000\$00
Transporte e hospedagem ... 3.200\$00

ANDALUZIA-TANGER-

-MADRID

BADAJOS, TOLEDO, GRANADA, MALAGA, SEVILHA, ARACENA (Grutas)

DE 15 A 29 DE SETEMBRO (15 dias)
Só transporte ... 650\$00
Transporte e hospedagem ... 2.150\$00

Informações e marcações na

Auto-Viação Bucelense

Lisboa: C. do Desterro, 5-A—Tel. 26085
Bucelas: R. Marquês Pombal—T. 054012

MOBILOIL

MAIS UMA VEZ
VITORIOSO

nas
500 milhas de
INDIANAPOLIS

Nesta famosa prova disputada por 33 carros, Mobiloil obteve os 3 primeiros lugares.

1.º SAM HANKS

(à média horária de 218 Kms.)

2.º JIM RATHMANN

(a 20 segundos)

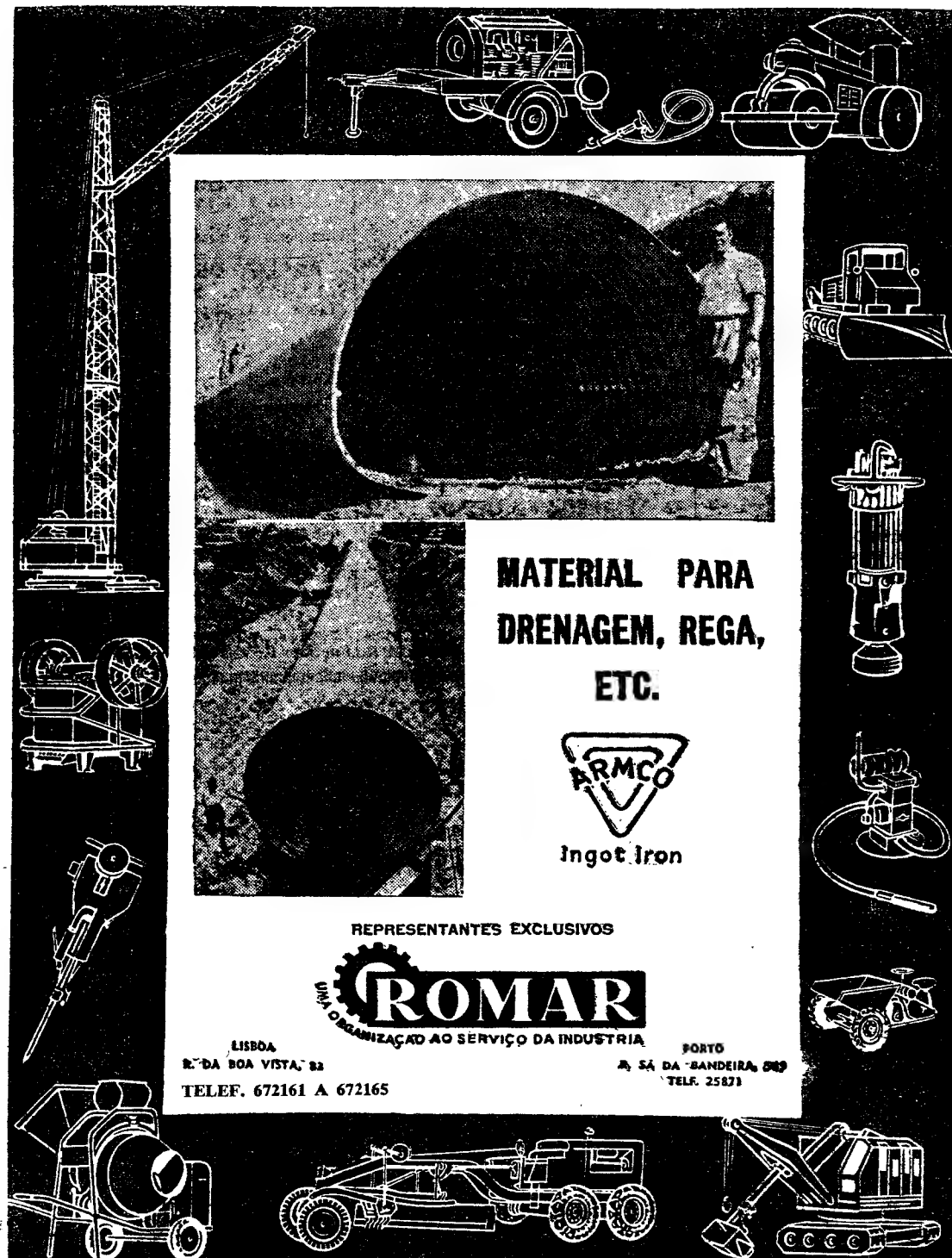
3.º JIMMY BRYAN

É a 6.ª vez consecutiva que MOBIL OIL vence em Indianapolis.

2883

Mobil

Mobil Oil Portuguesa



MATERIAL PARA DRENAGEM, REGA, ETC.

ARMCO
Ingot Iron

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA
R. DA BOA VISTA, 82
TELEF. 672161 A 672165

PORTO
A. SÁ DA BANDEIRA, 889
TELEF. 25871

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/6

Carrega em Lisboa para Bissau em 6 e para Cabo Verde em 7 de Junho
Carga frigorífica em 8 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e turística

N/M «ANA MAFALDA» em 25/6

(VIA FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Junho
Carga frigorífica em 24 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 12/6

(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 4 a 8 de Junho
Carga frigorífica em 11 de Junho
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «BRAGANÇA»

De 27 de Maio a 5 de Junho e em Lisboa somente para Matadi em 11 de Junho

N/M «BRAGA»

De 17 a 26 de Junho e em Lisboa somente para Matadi em 2 de Julho

N/M «BELAS»

De 8 a 17 de Julho e em Lisboa somente para Matadi em 23 de Julho

N/M «ALENQUER»

De 29 de Julho a 7 de Agosto e em Lisboa somente para Matadi em 13 de Agosto

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos portos de ANGOLA

N/M «BORBA»

De 10 de Junho a 24 de Junho, recebe também carga para o Havre

N/M «BRAGANÇA»

de 31 de Junho a 15 de Julho

N/M «BRAGA»

De 22 de Julho a 5 de Agosto, recebe também carga para o Havre

N/M «BELAS»

de 12 a 26 de Agosto

Chamamos a atenção dos srs. passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA: Rua do Comércio, 39-Telef. 26314/5

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82-Telef. 27363

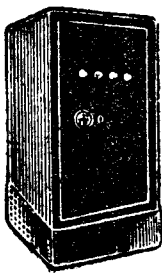
CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

COFRES - MONOBLOCO

Caixas fortes c/ segredo p/ Parede



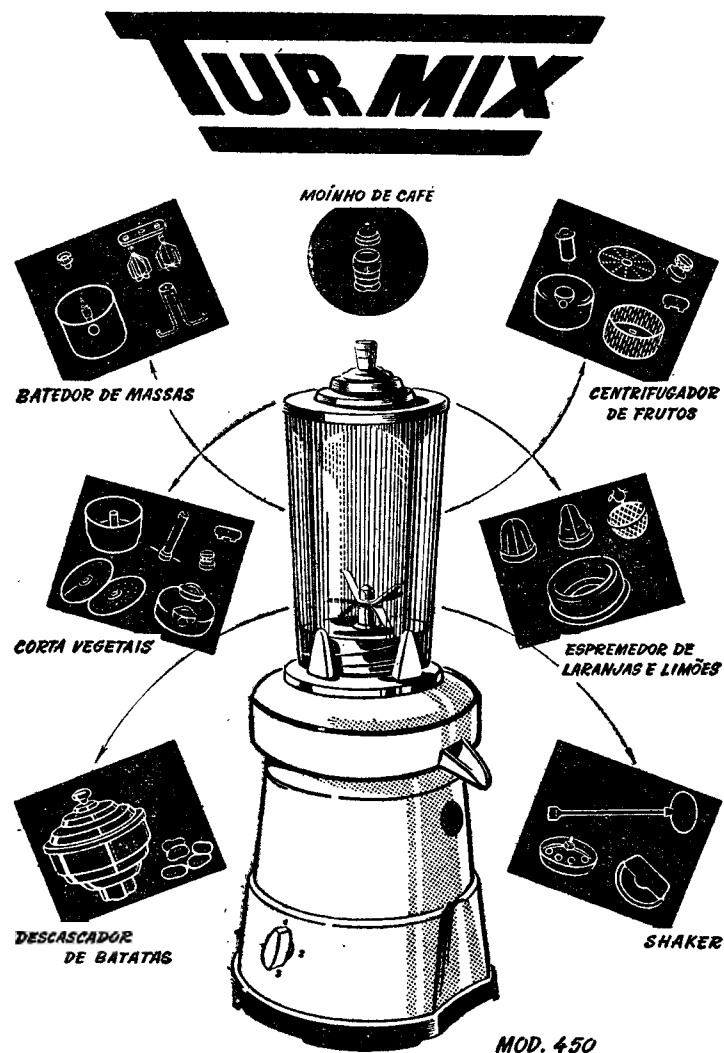
ESMERADO FABRICO E GRANDE RESISTÊNCIA

MEDIDAS DIVERSAS
PREÇOS INCOMPARÁVEIS
RUA DE S. BENTO, 58-60

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



TURMIX

MOÍNO DE CAFÉ

BATEDOR DE MASSAS

CENTRIFUGADOR DE FRUTOS

CORTA VEGETAIS

ESPRESSADOR DE LARANJAS E LIMÕES

DESCASCADOR DE BATATAS

SHAKER

MOD. 450

Dist. gerais: **MARÇAL CORREIA, LDA.**
Rua Serpa Pinto, 15 — Telefone 26076 — LISBOA



LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

PAQUETE ITALIANO

«SURRIENTO»

Para LA GUAIRA (Venezuela)
e TRINIDAD via FUNCHAL e TENERIFE
em 16 de Junho

recebendo passageiros em 1.ª Classe e Turística
Carga Geral

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

LISBOA: Praça Duque da Terceira, 24 — Telef. 31924-5-6-7
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 23568

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Os dois missionários estavam sentados um ao lado do outro, conversando sobre coisas perfeitamente banais, como as pessoas que querem mostrar-se polidas uma com a outra, mas nada têm de comum; e ficariam muito surpreendidos se lhes dissessem que eles tinham certamente uma coisa admirável em comum: a bondade—porque os dois também têm isto em comum: humildade, embora no Inglês talvez fosse mais deliberada que no Francês, e assim, se era mais conspícua, era menos natural. Fora disto, o contraste entre ambos era quase cómico.

O Francês beirava os oitenta anos, era alto e ainda se mantinha erecto—e os seus largos ossos indicavam que, na juventude, tinha sido um homem de força invulgar. Agora, o seu único sinal desse vigor estava nos olhos, cuja estranha expressão não se podia deixar de notar: eram uns olhos imensos e cintilantes. Este ultimo é um adjectivo vulgarmente aplicado a olhos, mas creio que nunca vi outros aos quais fosse tão adequado. Havia neles, realmente, uma chama e pareciam emitir luz. Tinham uma selvageria que facilmente sugeria juízo perfeito. Eram os olhos de um profeta de Israel.

O seu nariz era longo e agressivo, e o queixo, firme e quadrado. Em nenhuma época poderia ter sido um homem com quem se pudesse brincar, mas na mocidade devia ter sido temível. Talvez a paixão dos olhos indicasse batalhas longamente travadas no segredo do seu coração, e a sua alma vociferasse neles, dominada e sangrenta, mas triunfante, e ele exultasse com a ferida ainda aberta, que voluntariamente oferecia ao Deus Todo-Poderoso.

Sentira frio nos seus velhos ossos: por isso estava envolto numa pelica como num capote de soldado, e tinha na cabeça um chapéu de mar. Era uma figura magnífica. Havia meio século que estava na China, e por três vezes lutara para defender a própria vida, quando os Chineses atacaram a sua Missão.

—Espero que não queiram atacar de novo—disse ele, sorrindo—, pois agora estou muito velho para fazer essas viagens precipitadas.

E, dando de ombros:

—«Je serai martyr»!

Acendeu um longo charuto preto e tirou uma boa fumaça com delícia.

OS SERVOS DE DEUS

O outro era muito mais jovem: não tinha mais de cinquenta anos e havia apenas uns vinte que estava na China. Era componente da Missão da Igreja Anglicana e vestia de cinzento, com gravata de pintinhas. Queria parecer-se o menos possível com um clérigo.

Era de estatura pouco abaixo da mediana, mas tão gordo que parecia atarracado. Tinha uma face redonda e bonacheirona, bochechas rosadas e um bigode grisalho, da variedade conhecida por «escova-de-dentes». Calvo, mas com uma perdoável e tocante valdade, deixara crescer muito o cabelo de um lado, a fim de penteá-lo para o outro e ter assim a ilusão de que o seu cranio era bem guarnecido. Era um camarada jovial, de riso espontâneo, que brotava ruidoso, fran-

Texto integral

do conto de

W. Somerset Maugham

co e verdadeiro, quando troçava com os amigos ou estes mofavam dele. Tinha um génio de colegial, e era imaginá-lo a sacudir de riso as suas banhas, quando alguém escorregava numa cascata de laranja. Contudo, o riso logo se lhe interromperia se lhe ocorresse que o homem que escorregara podia ter-se molestado—e então todo ele seria cuidados e simpatia.

Pois era impossível estar com ele dez minutos sem descobrir a bondade do seu coração. Sentia-se que era impossível fazer-lhe algum pedido que ele não atendessem com prazer, e, se no princípio, a sua indolência podia tornar difícil confiar-lhe as nossas necessidades espirituais, a gente podia ter a certeza, em todos os assuntos práticos, da sua atenção, da sua simpatia do seu bom-senso. Era um homem cuja bolsa estava sempre aberta para os pobres e com todo o tempo á disposição daqueles que precisassem. E ainda

assim, talvez seja injusto dizer que, nos assuntos da alma, a sua ajuda não seria muito eficiente, pois embora não nos falasse, como o velho Francês, com a autoridade de uma Igreja que nunca admitiu duvida ou com o ardor dominante do asceta, compartilharia da nossa aflicção com uma simpatia tão sincera, consolando-nos com as suas próprias hesitações, menos como ministro de Deus do que como um homem trópego e tremendo, da mesma carne que nós, desejoso de dividir connosco a esperança e a consolação que lhe refrescavam a alma, que era de pensar que ele, á sua maneira, talvez tivesse tanto quanto o outro a oferecer-nos.

A sua história era um pouco fora do comum. Fora soldado e gostava de falar dos velhos tempos em que tinha caçado com o Quorn e dançado durante a temporada de Londres. Não tinha nenhum mórbido sentimento quanto aos pecados de outrora.

—Ful um grande dançarino na minha mocidade—dizia ele, mas espero estar completamente livre disso agora, com todas essas novas danças que andam por aí...

Fora uma boa vida enquanto durara, e, embora não a lamentasse um momento sequer, não tinha remorsos por causa dela. A vocação acudira-lhe quando ele estava na Índia. Não sabia exactamente como ou por quê—o facto é que tivera o súbito sentimento de que devia abandonar a sua vida para espalhar entre os infiéis a fé em Cristo. Mas era um sentimento a que não podia resistir—não o deixava em paz. Era agora um homem feliz, que amava a sua tarefa.

—A coisa é vagarosa—explicava, mas vejo sinais de progresso e gosto dos Chineses. Não trocaria a minha vida aqui por nada deste Mundo!

Os dois missionários despediram-se.

—Quando vai visitar os seus?—perguntou o Inglês.

—«Mo!»? Oh! amanhã ou depois!

—Então pode ser que não nos vejamos outra vez. Eu pretendo ir em Março!

A verdade é que um estava a pensar na cidadezinha de ruas estreitas onde vivia há cinquenta anos, pois quando deixara a França, ainda jovem, fora para sempre; e o outro queria referir-se á casa elizabetana em Cheshire, com os seus campos de verde relva o seus carvalhos, onde, durante três séculos, tinham vivido os seus antepassados.

Os peritos europeus de contabilidade

visitaram hoje

o triângulo turístico

Os membros do Conselho e do Comité Executivo da U. E. C. («Union Européenne des Experts Comptables Economiques et Financiers»), reunidos em Lisboa, e os membros da Sociedade Portuguesa de Contabilidade saíram hoje, ás 9 horas, em autocarro, da Praça Marquês de Pombal, para uma visita ao triângulo turístico da capital. Metendo pela auto-estrada, dirigiram-se a Queluz, onde percorreram o Palácio Nacional e os seus jardins. Dali seguiram para Mafra, onde admiraram o grandioso convento, indo almoçar á Ericéira. Da parte da tarde, estiveram, em Sintra, no Palácio Nacional da Vila e no da Pena, visitando, também, a caminho de Lisboa, Colares, o Cabo da Roca, o Guincho, Cascais, o Estoril, Carcavelos e o Estádio Nacional.

Amanhã, e nos dois dias seguintes, os peritos estrangeiros e portugueses realizarão excursões á Vila Franca de Xira, Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Nazaré, Alcobaça, Aljubarrota, Batalha, Leiria, Figueira da Foz, Luso, Bugaco, Penacova, Coimbra, Conimbriga, antiga cidade romana, ao Santuário de Fátima, a Torres Novas e a Santarém.

Exposição Filatélica

BOMBARRAL, 2. — De amanhã até ao próximo dia 10 está patente ao publico, na Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila, a 1.ª Exposição Filatélica do Bombarral, á qual concorrem não só filatelistas da região, como das Caldas da Rainha, Torres Vedras, Santarém e Nazaré. No acto inaugural, o sr. dr. Vasconcelos de Carvalho, nosso estimado colaborador, fará uma conferência.

AOS NOIVOS

OU CORPO DIPLOMATICO
Fornece lanches de casamento, «cock-tails» ou aluga só louças
Travessa das Mercês, 9, 2.ª, Esq.
Telefone 368931

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar, 1.800\$ a 2.300\$. Rusticas, 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne, 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fléis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 24294.

Vida musical

Sociedade de Concertos: o maestro Golschmann e a pianista Nella Maissa

O ultimo dos concertos promovidos este ano pela Sociedade de Concertos apresentava o chefe de orquestra Vladimir Golschmann a dirigir a Sinfónica Nacional e tinha a colaboração da pianista Nella Maissa, constando de um Concerto de Vivaldi, o Concerto de piano n.º 3, de Prokofieff, o preludio da ópera «Amor de Perdição», de João Arroio; «Morte e Transfiguração», de Strauss, e a abertura de «Os Meistres Cantores», de Wagner.

Do programa salientaremos o admirável Concerto de Vivaldi, a que Golschmann conferiu uma pureza de linhas e uma fragrança expressiva que logo deram a medida da sua craveira; e o não menos admirável Concerto de Prokofieff, que teve em Nella Maissa—a quem a musica contemporânea, nacional

e estrangeira, já tanto deve no nosso País—mais do que uma grande intérprete, uma intérprete perfeita, tanto no que diz respeito ao domínio pianístico, como a concepção interpretativa, tão certa na sua incisividade rítmica ou no seu lirico melodismo, nos seus matizes de colorido e na sua impecável integração no conjunto orquestral.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & O.
Rua do Carmo, 11

O «Diário de Lisboa» vende-se na «Tabacaria Arcada», em Alameda.

Audições escolares

O Conservatório Nacional promove amanhã, ás 17 e 15, a 27.ª audição escolar do presente ano lectivo, na qual se apresenta a aluna Madalena Van Zeller, da classe de piano do professor Campos Coelho, que executará um programa constituído por obras de autores portugueses e espanhóis. A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatório e, á hora da audição, no átrio da entrada.

J. J. C.

A beleza regional

de 1957

vai ser eleita

no próximo sábado

O concurso «Beleza Regional 1957», uma iniciativa do Cruzeiro Musical, de Joaquim Vieira, a que se associaram todos os órgãos regionalistas portugueses e até brasileiros, vai ter a sua final no próximo dia 8, ás 22 horas, no salão de festas do Clube Estefania, recentemente remodelado.

Os poucos bilhetes que restam estão a ser distribuídos pelas Casas Regionais, que aderiram prontamente ao referido certame e que são as seguintes: Casa do Algarve, Coimbra, Covilhã, Ferreira do Zêzere, Lafões, Madeira, Tábua, Comarca de Arganil, Figueiró dos Vinhos, Sertão, Arcos de Valdevez, Idanha-a-Nova, Gouveia, Pampilhosa da Serra, Tondela e Liga Regional Cojense.

O festival constará de um animado baile, abrilhantado pela Orquestra «Casablanca»; de um bem cuidado numero de variedades, por conhecidos artistas da nossa Rádio e Teatro; desfile das candidatas, com a eleição da «Beleza Regional de 1957» e a atribuição de prémios a todas as concorrentes.

O júri do concurso já está devidamente constituído mas só será divulgado no próprio dia do festival.

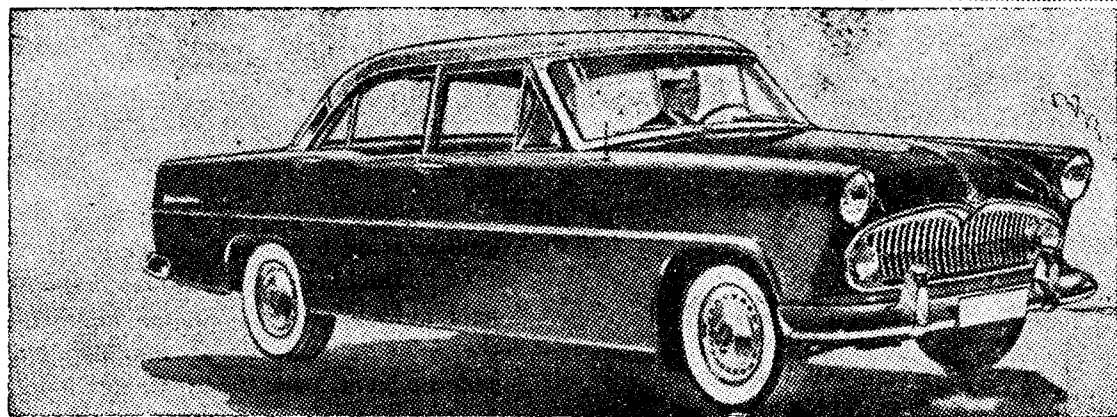
TOME NOTA

COMPRIMIDOS
HYPERSEX

Complexo Terapêutico

Compensador orgânico dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento de: Esgotamentos nervosos ou físicos. Neurastenias, inapetência, insuficiências glandulares (tipo masculino), etc.

Confirme com a opinião do seu médico.
Cx. de 45 comprimidos a 45\$00.
Propaganda médica (grátis) da FAL Apartado (Central) 142 LISBOA



Um simples olhar... e imediatamente se adivinha que em todos os detalhes, o VEDETTE foi concebido tendo em atenção o máximo conforto e segurança. O conforto excepcional dos seus assentos, a extraordinária «performance» dum potente, silencioso e infatigável motor e tantos outros pormenores são na realidade qualidades que se destacam no VEDETTE.

Consulte HOJE MESMO O

STAND MODERNO

F. NUNES DE CARVALHO

CONCESSIONÁRIO FORD

RUA JOÃO SARAIVA, 13, ALVALADE
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A • TEL. 777566

LISBOA

VERSAILLES E REGENCE

Acção desenvolvida pela F. N. A. T.

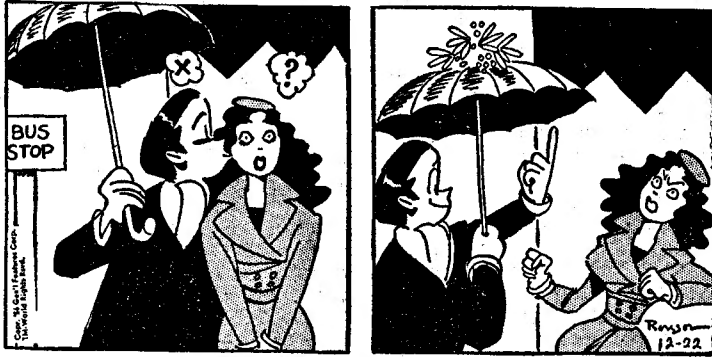
Presidido pelo sr. dr. Mário Madeira, o conselho geral da F. N. A. T. examinou e notou as contas e o relatório da gerência de 1956.

O referido relatório é precedido de uma introdução, onde se focam os princípios e circunstâncias em que se tem baseado a administração. Por ele se pode verificar que as despesas foram superiores às receitas, por necessidade de aquisição de terrenos para colónias de férias e desenvolvimento dado a obras de vulto, o que foi possível graças aos saldos dos exercícios anteriores. As receitas foram de 32.541.485\$00 e as despesas de 34.466.538\$90.

Em relação às actividades da F. N. A. T., aquele relatório regista-as da seguinte forma: Em divulgação das realizações sociais, heráldica e etnografia despenderam-se 345.375\$90. Na actividade educativa e recreativa, compreendendo espectáculos, excursões, visitas de estudo, subsídios a Casas do Povo, Centros de Alegria no Trabalho e de Recreio Popular, manutenção de grupos folclóricos, exposições e concursos, educação física e desportos foi aplicada a importância de 2.782.251\$20. Na actividade económico-social, que abrange colónias de férias, cantinas, refeitórios, albergarias e a construção do campo de jogos de Alvalade (1.330.795\$50) e conclusão do edifício para as instalações da delegação de Setúbal (707.823\$80), despenderam-se 21.321.874\$00.

Gastaram-se, ainda, 1.166.864\$90 na compra de terrenos e os refeitórios económicos forneceram 1.446.667 refeições e 256.997 litros de sopa avulso.

ELE & ELA



Acidente de trânsito

VIDA ARTISTICA

Exposição de Gravura Portuguesa Contemporânea

Na Galeria Pórtico, em Lisboa, inaugura-se, no dia 4, uma Exposição de Gravura Portuguesa Contemporânea organizada por «Gravura» — Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses. Apresenta trabalhos da maior parte dos artistas nacionais que, no decurso das ultimas décadas, praticaram, ou estão praticando, com variável persistência, esta modalidade das belas-artistas, incluindo alguns já desaparecidos, como Sousa Lopes, com exemplares das famosas águas-fortes interpretando assuntos da Guerra de 1914, Ortigão Burnay, Abel Salazar e Manuel Ribeiro de Pavia, do qual se expõem, reunidas pela

primeira vez, as belas litografias coloridas á mão, prestando-se assim justa homenagem a este notável desenhador, falecido no corrente ano.

Reveste-se de especial importância a representação dos artistas das ultimas gerações, por assinalar um recrudescimento do seu interesse pela prática da gravura artística. A própria Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses faz-se representar pelas gravuras exclusivamente executadas para os seus sócios. Durante a Exposição, efectuar-se-ão duas palestras na sala da Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma sobre gravura antiga e outra sobre gravura moderna, proferidas respectivamente pelos srs. D. Francisco Xavier d'Avillez e dr. José Júlio Andrade dos Santos.

Os preparativos no Brasil para receber o Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª página)

ta é a seguinte: *Bligni de caviar Romanoff, crème de Palmito, vol-au-vent á la reine, dindon farci au foie gras, prince Orloff, les délices du roi, corbeille de fruits, accompagnados com nuits de Saint Georges e champagne brut impérial, licores franceses, etc.*

Entre as cerimónias e recepções previstas, destacam-se o banquete no Jockey Clube em 16 de Junho, onde o protocolo será rigorosamente respeitado; a recepção á colónia portuguesa na Casa de Portugal, inauguração do novo hospital de beneficência portuguesa, missa solene, no domingo de manhã, celebrada na catedral e dita pelo cardeal Vasconcelos Mota e inauguração da exposição D. João III no Instituto Histórico. Pelo seu lado, a senhora D. Berta Craveiro Lopes será convidada para um chá de honra a que estarão presentes senhores da alta sociedade.

No dia 17, o presidente Craveiro Lopes irá a Santos para uma visita de poucas horas. Será recebido a alguns quilómetros da entrada da cidade, na estrada São Paulo-Santos, por um cortejo que o conduzirá á Prefeitura, onde lhe será entregue a chave de ouro da cidade. Haverá um banquete no Parque Balneario Hotel, seguido de uma visita aos pontos pitorescos de Santos. No Clube Lusitano, o presidente Craveiro Lopes será alvo de uma homenagem da colónia portuguesa.

Voltando a São Paulo, seguirá para Porto Alegre, capital do Estado de Rio Grande do Sul, com

escala por Curitiba, capital do Estado de Paraná.—(F. P.).

Declarações do governador Janio Quadros

SÃO PAULO, 2.—«O governador do Estado e o povo bandeirante sentem-se orgulhosos da visita que o presidente da Republica portuguesa e a senhora de Craveiro Lopes farão a São Paulo»—afirmou o governador Janio Quadros, numa entrevista concedida á United Press.

E acrescentou: «Consideram uma honra dar-lhes as boas-vindas fraternais e um privilégio hospedá-los, em espírito e coração, no lar paulista, que é, também, desde os longes da História, uma casa portuguesa. Assim, nesta afectiva Metrópole de cimento e aço, o povo e o Governo proporcionarão acolhimento condigno ao magistrado su- premo do nobre Portugal irmão á sua ilustre comitiva».

Falando sobre os preparativos que estão a ser feitos, tendo como base o programa oficial da visita, o governador Janio Quadros declarou: «A recepção far-se-á dentro das mais puras tradições do estilo luso-brasileiro de convivência humana: o coração há-de falar mais alto do que o simples cálculo ou interesse; a contida efusão da linguagem diplomática cederá lugar ao idioma viril das emoções e dos sentimentos comuns. É assim que se reencontram os irmãos distanciados fisicamente, no espaço geográfico, mas indissoluvelmente ligados no tempo eterno da Raça, da alma e da tradição».—(A. N. I.).

Mantemos o dedo no pulso do Público e procuramos acompanhar sempre os seus gostos.

Novidades em padrões de Casacos e Calças Sport. Blusões para automobilistas. Camisas inglesas e nacionais com modelos de colarinho ao gosto do cliente. Alfaiataria com grande variedade de padrões leves, para Verão. Contra-Mestres de alfaiataria de gosto impecável no corte.

Camiseiros de categoria. Empregados de balcão atenciosos e delicados. Serviço de transporte rápido para as compras efectuadas.

ADÃO CAMISEIROS

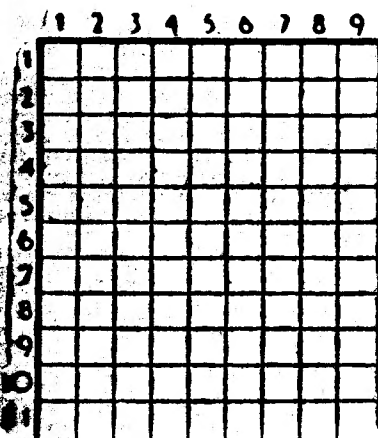
234 — RUA AUGUSTA — 236

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1913



HORIZONTAIS: 1 — Cidadela de Troia. 2 — Amofinara. 3 — Artigo de finido. Nome de mulher. Língua antigamente fala a Sul do Loire. 4 — Rilha. Nome dum jogo. 5 — O ventre. 6 — Feche as asas para descer mais depressa. Compareciam. 7 — Cabrito de um ano. 8 — Preposição. Agora. Nota musical. 9 — Doença. Possuir. 10 — Termino. 11 — Pantorrilha. Elevada.

VERTICAIS: 1 — Suspensa. Emblemas. 2 — Ruidos. Maligna. 3 — Preposição. Moeda portuguesa de Diu. Pátria 4 — Lista. Rio que banha Colónia. Aqui. 5 — Terreno que uma junta de bois lavra num dia. Classe de tropa. 6 — Altar. Insignificância. Símbolo químico do bário. 7 — Ruim. Plano. Igual. 8 — Rezam. 9 — Vazios. O Aram da Bíblia.

Solução do problema n.º 1912
HORIZONTAIS: 1—Neva. Cava. 2—Mascara. 3—Li. Só. 4—Rã. Lãs. Pá. 5—Acavaram. 6—Sia. Ela. 7—Sr. Grã. Ar. 8—Arosa. 9—Elo. Til. 10—Umas. Raia. 11—Lã. Amo. Si.
VERTICAIS: 1—Pressa. Ul. 2—Em. 3—Val. Cã. Ala. 4—Asila. 5—Avaro. 6—Cassa. Astro. 9—Ro. Ré. Ala. 8—Vã. Pala. Lis. 9—Ca. 10—Ara. Ai.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO
TURNO F — Marques — Estrada de Benfica, 648. Tel. 780096; Vitex — Estrada de Benfica, 300-A. Tel. 780548; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide. Tel. 780181; Paranjelas (Das) — R. Filipe da Mata, 160-162. Tel. 761035; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 10-C. Tel. 771873; Patuleia. Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 79332; Rio de Janeiro — Avenida 28-A de Janeiro, 4-C. Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B. Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A. Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 22-A. Tel. 720820; Cardote, Ld. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B. C. junto à Av. da República. Tel. 772291; Santa Maria — Av. 5 de Outubro, 283-A (próximo à Av. 28 de Maio). Tel. 763016; Balro — Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A. Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro). Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41. Balro da Encarnação. Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13. Tel. 391138; Marluz — Calçada da Richeleira, 140-B-C. Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9. Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74. Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Maria, 18. Tel. 847919; Dimar. Ld. — Rua Conde de Monsaraz, 17-B. Tel. 25533; Oriente — Rua Lopes, 120. Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B-C. Tel. 50487; Renascença — R. Damasceno Moniz, 104-A-B. Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 14-D a 4-F. Tel. 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 23. Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28. Tel. 41031; Porfirio — Rua Francisco Metrass, 59. Tel. 663249; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139. Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170. Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A-B. Tel. 637070; Proibida — Rua de Alcantara, 15-A-B. Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olivai, 290. Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A. Tel. 664238; Andrade, Ld. — Rua do Alecrim, 125. Tel. 23446; —A— Oliveira — Rua do Pedro V, 123-125. Tel. 27880; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42. Tel. 26847; Internacional, Ld. — R. Aurora, 223. Tel. 22017 e 30203 —A—

FILATELIA

O primeiro carimbo aéreo português

Deixemos para breve a continuação do problema dos selos novos ou carimbados e vamos hoje dedicar meia dúzia de linhas a um carimbo que não foi mencionado nos catálogos de carimbos portugueses, e é desconhecido da maior parte dos filatelistas e marcofilistas portugueses, não obstante ser o primeiro carimbo aéreo português.

Referimo-nos ao «Lat. 17», que possuímos em dois belos sobrescritos, um deles oferecido pelo comerciante José Gomes de Sousa, e outro, também dele proveniente, adquirido ao comerciante conimbricense Cunha Vaz.

Este carimbo «Lat. 17» foi usado em Lisboa, em 18 de Setembro de 1926, para obliterar a correspondência transportada, no dia seguinte, num avião da Empresa Latécoère, num voo de ensaio de carreiras regulares entre Lisboa e Tanger, Alicante, Perpignan, Marselha, Toulouse, Paris, Casa Branca e Dakar.

Por acordo entre os C. T. T. e aquela Empresa Latécoère, a importância total das franquias foi destinada às vítimas dos tremores de terra do Faial.

Eis quanto, nesta pequena crónica, importa dizer sobre tal carimbo, objecto de mais minucioso estudo no próximo número do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, para onde remetemos os interessados. — V. C.

Viagem presidencial

Já demos notícia pormenorizada da emissão do selo brasileiro, comemorativo da próxima viagem ao Brasil do Presidente General Craveiro Lopes e dos dois carimbos que então serão usados, em 7 e em 10 de Junho.

Hoje, podemos acrescentar que o Clube Filatélico do Brasil, que editará uma folhinha e um sobrescrito comemorativo, está organizando uma exposição de selos somente de Portugal e Ultramar, a qual se realizará durante a permanência do Presidente português no grande país irmão.

O facto é altamente significativo, e pode ter notável influência na expansão do selo português, tanto no Brasil, como até nas Américas.

Postal sem selo

Meu caro Molder: Sómente duas linhas, para lhe agradecer o seu folhetim em «O Selo», quase tão bom como o da coxinha, na Rádio... Quando não possa outra, — o seu folhetim tem a vantagem de nos fazer rir um bocadinho — não muito...

Quanto aos motivos de gratidão que, no primeiro número do folhetim, escusadamente disse ter para conosco, queremos assegurar-lhe que nunca lhe fizemos favores, mas, apenas, cumprimos os nossos deveres de filatelista e de dirigente filatélico.

Mas se Molder teima em lhes chamar favores, então queremos acrescentar que esperamos fazer-lhe ainda muitos outros. E, em tal caso, pode apontar como não sendo dos menores este de, com os nossos pobres artigos, termos conseguido que lhe enviemos elogios tão vibrantes e tão desinteressados — alguns daqueles que, antes, tanto mal nos disseram de si...

Cá continuamos à espera da continuação do folhetim, para rirmos mais um bocadinho, — não muito... Com um abraço, «ex-corde», — V. C.

Mundo dos selos

Na estação dos correios do Hospital de Santa Maria, foi hoje usado um carimbo comemorativo do «X Congresso Internacional dos Hospitais», hoje inaugurado.

No Bombarral, inaugurou-se esta tarde a 1.ª Exposição Filatélica do Bombarral, com a participação de grande número de filatelistas daquela vila e de Santarém, Torres Vedras, Nazaré, etc. Em seguida à inauguração, proferiu uma palestra o sr. dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do «Clube Filatélico de Portugal».

O «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» passou a publicar, em todos os números, uma página com o título «2 crónicas do Diário de Lisboa», seleccionadas desta secção.

—Da Casa Alfil, de Barcelona, recebemos um sobrescrito com o carimbo comemorativo do IV Congresso Eucarístico Nacional, Granada, 15-19/5/57, e do ilustre marcofilista, sr. coronel Andréa Ferreira, um lote de selos com carimbos errados nas datas.

—O «Clube Filatélico de Portugal» enviou prémios, constituídos por material filatélico, a todos os participantes na secção filatélica da recente exposição da Casa do Pessal do Porto de Lisboa, e vai enviar idênticos prémios a todos os participantes da 1.ª Exposição Filatélica do Bombarral, hoje inaugurada.

—Saiu ontem mais um número do «Jornal Filatélico», dirigido por Alberto Armando Pereira.

—O sr. prof. doutor Carlos Trincão acaba de receber a honrosíssima distinção de ser escolhido, como único filatelista estrangeiro, para membro do júri inglês que designa os raros filatelistas de todo o Mundo que anualmente assinam o Rol dos Filatelistas Distintos, da Royal Philatelic Society.

—O «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», de que por estes dias sairá mais um número, excelentemente colaborado, fará sair, poucos dias depois, um suplemento de dezenas de páginas, com a relação actualizada dos seus associados.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 18 e 45, Marchas; 19, Noticiário e Música da América Latina; 19 e 15, A voz do Império; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, Trechos em viola espanhola; 20 e 15, Canções portuguesas e brasileiras; 20 e 40, Domingo Desportivo; 20 e 50, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Orquestra Franck de Vol; 21 e 30, 9.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Perez Lugain, «A Casa da Rua de Tróia»; 21 e 50, Roteiro musical; 22 e 10, Viagens maravilhosas; 22 e 40, Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 20, Danças; 23 e 40, Transmissão do Pavilhão dos Desportos de Barcelona, do relato do desafio de hóquei em patins, Portugal-Espanha.

Programa «B» — As 17, Álbum musical; 17 e 30, Música ligeira portuguesa; 17 e 50, Operetas; 18 e 30, Recreio musical; 19, Concerto de domingo, 1.ª parte («Sinfonia n.º 5», de Schostakowitch); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo, 2.ª parte («Concerto em lá menor», de Schumann, para piano e orquestra, por Artur Rubinstein e a Orquestra Sinfónica da R. C. A. Victor, dirigida por Steinberg; «Suites n.º 1 e 2», de Dáfnis e Clóeos, de Ravel, pelo coro Marcel Brilcel e a Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, dirigida por Cluytens; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Concerto de violino e piano, por Henri Mouten e Helena Costa; 21 e 50, A ciência ao serviço da Humanidade; 22, Trechos, das óperas «Electra» e «Arabella», de Ricardo Strauss; 22 e 30, Antologia sonora; 22 e 45, Quinzenário musical, por José Atalaia.

RADIO CLUBE — As 18, Música pelo caminho; 18 e 30, Variedades; 18 e 45, Se a vida se lembrar de mim; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Nelson Eddy; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, The Four Aces; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Imagens por música; 21 e 30, Motivos portugueses; 22, Intermezzo; 22 e 15, Orquestra de André Kostelanetz; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Talismã apresenta: boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite; 0 e 15, Talismã; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Nau Catrineta.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Placard desportivo; 20 e 15, Música para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Vozes portuguesas; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, A Orquestra de Dino Olivieri; com o pianista Pino Calvi; 21 e 45, Palestra integrada na Semana Bíblica; 22, Joias musicais — páginas imortais da música; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Programa variado.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

Casamentos-Lanches

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
FASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

O SR. PASCOAL



SEM PALAVRAS

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é moderado de Sudoeste, o céu está muito nublado e caem aguaceiros em algumas regiões por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão centrada a Noroeste do Porto.
Temperaturas às 9 horas: Porto, 14°; Lisboa, 16°; Portalegre, 12°; Penhas Douradas, 7°; Faro e Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento fraco de direcção variável, tornando-se moderado de Sudoeste durante a tarde. Aguaceiros e possibilidade de trovoadas especialmente a Norte do rio Douro. Temperatura sem alteração apreciável.

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 2 de Junho de 1927:

«Pela leitura dos jornais espanhóis, á parte a discreta parcialidade num ou noutro ponto, a Espanha ganhou porque lhe foram validados dois golos, e a Portugal nenhum. A Espanha não fez jogo brilhante, como o não fez também Portugal, e a vitória resultou do número de golos contados, e não do jogo feito. Segundo «El Liberal» os melhores dos portugueses foram J. Vieira, César e a ala esquerda. «Soares foi o mais perigoso» — dizia «La Nación».

EFEMÉRIDES

No dia 2 de Junho de 1793 começou a época do terror em França, e no de 1882 morreu Garibaldi, o unificador de Itália.

CARTAZ DO DIA

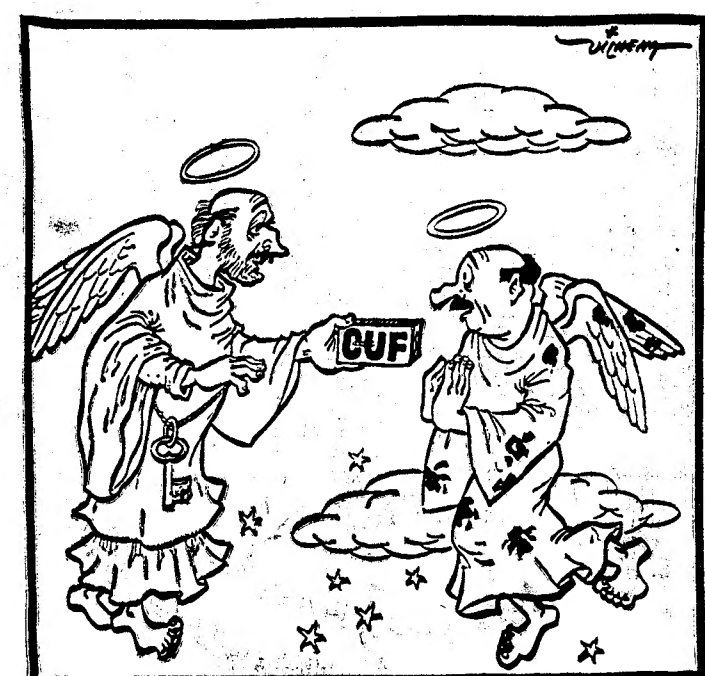
TRINDADE — A's 21,45 — «Camilo e Fanny».
AVENIDA — A's 21,45 — «A descoberta».
VARIEDADES — A's 20,45 e 22,45 — «Ha horas felizes».
APOLO — 21,45 — «A... Respeitosas».
MARIA VITÓRIA — A's 20,30 e 22,45 — «O João Valentão».
TIVOLI — «O espírito e a carne».
SÃO LUIS — «Diana de França».
POLITEAMA — «A lenda da estátua nua».
EDEN — «Uma noite e cinco destinos».
SÃO JORGE — «Para sempre felizes».

IMPERIO — «O tecto».
ROMA — «Tóto na televisão».
ALVALADE — «Diana de França».
CONDES — «Nunca houve amor maior».
COLISEU — «Capitão Africa».
ODEON — «A mulher das camélias».
MONUMENTAL — «O mar das sete ondas».
AVIS — «Nunca houve amor maior».
RESTELO — «Ao longo das ruas».
JARDIM — «O meu tio Jacinto».
CAPITOLIO — «Vida nova».
TERRASSE — «Folies Bergères».
PROMOTORA — «Safari».
OLIMPIA — «Chegou a tua hora».
IDEAL — «Há lodo no cais».

DOMINGO ALEGRE (4)

COM O SABÃO ACTIVADO

CUF



— Toma. Vai lavar essas nódoas e depois já te deixo entrar.

Vencedor brilhante

o Benfica encontrou no Covilhã um adversário que se portou com galhardia

(Continuação da 1.ª página)

tros que caíam sobre a baliza dos «leões» da serra. A bola foi passada a Manteigueiro, que centrou, forçando Bastos a entrar em acção. Depois, um remate de Pires que saiu a roçar o poste e, aos 4 minutos, um contra-ataque rápido do Benfica, a terminar com um remate de Salvador, com o pé direito e sobre o lado direito, proporcionou a Rita uma defesa segura.

O Benfica parecia jogar mais à vontade do que o adversário, sem revelar grandes preocupações pela marcha do jogo, ao contrário do Covilhã, que parecia sentir o «peso» da luta. No entanto, o jogo repartia-se pelos dois meios-campos e aos seis minutos, Salvador, em posição de fora de jogo, atirou por cima da barra, quando se encontrava a um metro da baliza de Rita. O árbitro, entretanto, assinalara a falta.

A bola esvaziou-se...

Quando as duas equipas se mantinham na luta com certo ardor, aconteceu um caso que não é vulgar em campos de futebol: um jogador do Benfica (Angelo, segundo nos pareceu) pretendia aliviar o seu meio-campo, mas não chegou a entrar em acção, porque a bola esvaziou-se... Foi imediatamente substituída, claro, e a partida continuou com o Benfica ao ataque e o Covilhã a pretender acerrar-se, em contra-ataques, das redes de Bastos, com três homens à frente: Manteigueiro, Suarez e Pires.

1-0 para o Benfica

A equipa dos «encarnados», que se mostrava mais afoita e menos preocupada que a do Covilhã, como já acentuámos, conseguia enlevar, quase sempre, a defesa da Covilhã, que parecia embaraçada com a rapidez dos lances, feitos em passes curtos. E assim, aos 12 minutos, e após uma passagem de Coluna para Aguas, este endossou a bola a Salvador, com bastante oportunidade, e o interior esquerdo «encarnado», quando Rita se fez ao lance, arrojando-se ao solo, saltou por cima do guarda-redes covilhanense. Com um pequeno toque na bola, introduziu-a nas redes, fazendo 1-0.

De 2-0 para 1-2

O Benfica, animado com o tento obtido, acercou-se logo de seguida das redes de Rita, mas depois, a defesa contrária conseguiu livrar-se da pressão, e Martin transportou o esférico até ao meio-campo defendido pelos «encarnados», onde Zézinho interveio, anulando a jogada. A bola foi ao meio-campo covilhanense e Aguas, desmarcado sobre o lado esquerdo, apoderou-se do esférico. Com um golpe habilidoso, bateu Rita, obtendo o segundo golo do Benfica. Iam decorridos quinze minutos.

Não se julgue, porém, que os «leões» da serra se entregaram. Antes pelo contrário, empregaram-se com energia, em busca de melhor resultado. E conseguiram-no aos 18 minutos, numa jogada em que a bola veio do lado esquerdo para os pés de Pires que estava situado no extremo direita. Com um remate bem colocado, e disparado de fora da grande área, o covilhanense atirou certo, reduzindo a diferença para 1-2.

Com a marca mais equilibrada, as duas equipas procuraram, então, tirar partido das oportunidades que criavam. Pertenceram ao Benfica as melhores situações, mas a defesa covilhanense pôde desfazê-las.

Notava-se que o clube da serra tinha a preocupação de, pelo menos, igualar, mas a verdade é que os «encarnados» mantinham-se a jogar em bom plano, frustrando as tentativas do adversário.

Ataques perigosos do Benfica

Por vezes, a defesa da Covilhã, não seguia atentamente os movimentos do quinteto atacante benfiquista e, por isso Rita teve de estar com muita atenção. Aos 25 minutos, assistiu-se a uma esplêndida fase de futebol. Nicolau parou quando viu Aguas com a bola nos pés e Rita foi obrigado a intervir, lançando-se arrojadamente aos pés do avançado-centro benfiquista. Aguas, com um grande salto, evitou chocar com Rita, mas este ainda assim, ficou um tanto contundido. Depois, aos 28 minutos, quando o juiz de linha já tinha assinalado bola fora, sem que o árbitro tivesse reparado, um remate perigosíssimo de Cavem foi desviado por Rita, com os punhos, para «cantos».

O Benfica insiste no ataque

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora da primeira parte, notava-se a insistência dos «encarnados» ao ataque e a defeituosa colocação no terreno da defesa da Covilhã, que não tapava convenientemente a baliza. Lourenço actuava demasiadamente adiantado.

Assim, as ocasiões perigosas, criadas pelo Benfica, tornaram-se mais dolorosas para os rapazes da Covilhã, porque Cavem (do Covilhã), via-se assobrado com trabalho. Difícilmente os «leões» da serra podiam contra-atacar, pois o quinteto avançado pouco apoio recebia das linhas mais atrasadas. E' certo que o Covilhã, desde o começo, adoptou tática defensiva, seguida de contra-ataques, mas os jogadores pareciam impressionados



Os benfiquistas abraçam Aguas após a marcação do 2.º golo



com o «final» e não davam o rendimento que se esperava.

Aos 40 minutos, gerou-se confusão junto às balizas de Rita. Aguas rematou e Helder desviou a bola. Passados 3 minutos, um centro bem medido para Suarez, que se encontrava em boa posição, não resultou porque aquele jogador falhou o remate de cabeça.

Pouco depois, foi assinalado o intervalo, com o Benfica a vencer por 2-1.

A SEGUNDA PARTE

Após o intervalo, pareceu-nos que a equipa do Covilhã estava mais animada, antecipando-se aos lances com destreza, mais do que no primeiro tempo. No entanto, foi Coluna, depois de ter recebido o esférico de Salvador, atirou rasteiro e com força, mas sem direcção. As jogadas sucederam-se num e no outro meio-campo, e aos seis minutos Rita foi obrigado a defender a pontapé para anular a tentativa de Aguas que, em corrida, deixou para trás o defesa Cavem.

Apreciação técnica

(Continuação da 1.ª página)

sido benfiquista para o prosseguimento da luta. Os «encarnados» terão sentido que a tarefa não era afinal tão fácil como fácil tinha sido a obtenção dos dois golos; e os Covilhanenses terão acreditado na possibilidade de «bater o pé» ao adversário. O certo é que a segunda metade da primeira parte valeu bem mais do que a anterior, com um Benfica mais consciente e dentro de uma bitola aceitável e um Sporting da Covilhã teimoso a dar luta e ganhando até bastantes lances pelo melhor sentido de antecipação.

Já no ultimo quarto de hora o ardor dos Covilhanenses fez gorar muitas oportunidades de golo e o mérito dos avanços benfiquistas não foi além de ter colocado o «keeper» covilhanense em evidência. Justíssima portanto a vantagem do Benfica ao intervalo, mas um tanto escassa a diferença de golos que traduzia essa vantagem.

Depois do intervalo a toada de supremacia do Benfica cedeu lugar à melhoria de jogo do Covilhã. E, se até ao quarto de hora, se tivesse chegado a 2-2, não haveria motivo para lamentações nas hostes benfiquistas.

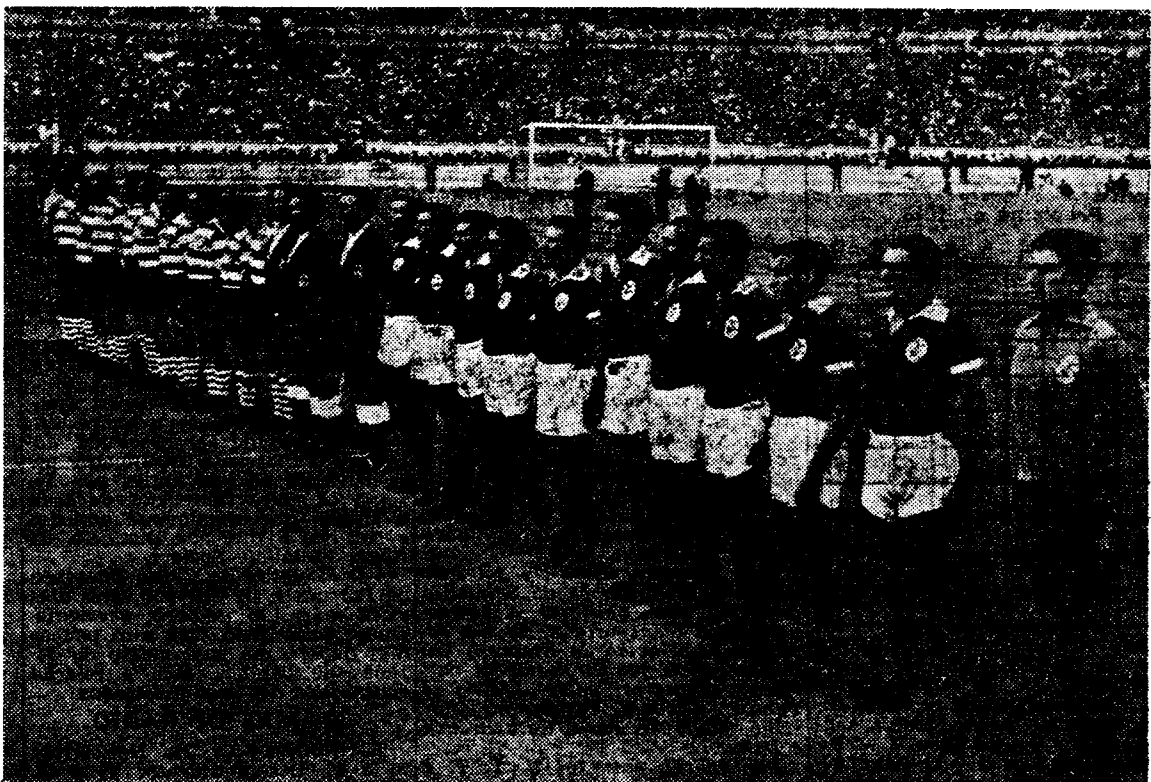
Os «benfiquistas» não rendiam o que haviam produzido antes do intervalo atormentando os seus adeptos com uma desorientação que o adversário explorou sempre com acerto.

Decididamente os jogadores, deixaram-se dominar pelos nervos, ante a ausência de golos, e só por isso se pode justificar o atabalhoado movimento que caracterizou muitos lances.

No ultimo quarto de hora o Benfica voltou a encontrar-se e teve-se então a impressão de que não perderia já o jogo.

O período final do Benfica teve o seu quê de fulgurante, compensado em mais um golo que fixou a marca em 3-1, um resultado que na verdade exprime bem o trabalho das duas equipas.

DIAMANTINO DIAS



As duas equipas alinhadas diante da tribuna

Isto demonstrava a falta de poder da defesa covilhanense, que revelava, especialmente, pouca velocidade, não acompanhando os lances com a devida autoridade.

No entanto, nos serranos, notava-se o bom jogo de Manteigueiro que procurava lances de perigo para as cores encarnadas. Aos 9 minutos, após uma incursão de Manteigueiro, que centrou com boa conta para Suarez, este obrigou Bastos a arrojar-se-lhe aos pés. Em seguida, numa ataque benfiquista, foi Rita que, em voo, salvou a sua baliza do remate de Aguas.

O encontro tomava aspecto de muito interesse, devido ao apego com que as equipas lutavam.

Embora se reconhecesse a equipa do Benfica melhor disposição para o jogo, o Covilhã, em confronto, não ficava diminuído, antes pelo contrário, mostrava-se corajoso, procurando, dentro da tática que empregava, tirar o melhor partido dos contra-ataques.

Um bom passe de Suarez para Martin, aos quinze minutos, não foi aproveitado convenientemente porque a melhor solução seria o endosso do esférico a Suarez, que se encontrava desmarcado, em vez de remate que Martin desferiu, sem angulo para obter êxito.

A seguir, houve momento de sorte para o Covilhã, quando Rita saiu da baliza e Cavem pretendeu fazer passar a bola por cima dele. O toque foi fraco demais e a jogada perdeu-se.

O Benfica atacava mas não marcava

Os «encarnados», aos 20 minutos, estavam decididamente ao ataque, mas não conseguiam rematar convenientemente, pois os dianteiros tinham quase sempre um adversário a estorvar-lhe os movimentos. Todavia, os «leões» da serra saíram do seu meio-campo, onde o jogo se desenrolava e acercaram-se das redes de Bastos. Se não fosse o excesso de preciosismo de Martin, já dentro da grande área, naturalmente o lance teria tido outro resultado...

A partir de então, os dois grupos entraram em toada de parada e resposta, desprezando o jogo feio de bola pelo ar, e preferindo a acção com a bola rasa. Isto permitia aos Covilhanenses actuarem com mais acerto, aproximando-se maior numero de vezes, que antes, das redes à guarda de Bastos.

O Covilhã fez trocar os dois extremos e aos 25 minutos, quando Jacinto estava com Manteigueiro a impedir-lhe os movimentos, atirou de longe para o seu guarda-redes, e este interveio com dificuldade.

O terceiro golo do Benfica

Quando se atingiu o ultimo quarto de hora, o Covilhã insistia no ataque, mas a sua capacidade realizadora não se mostrava à altura dos acontecimentos. Por isso, as di-

fículdades da equipa eram constantes, em confronto com o jogo mais incisivo do Benfica.

Perto do final, notava-se mais fadiga nos «leões» da serra do que no Benfica, pois esta equipa mostrava-se com mais frescura e, por isso, ainda mais perigosa.

Aos 39 minutos, os «encarnados» jogavam sobre a baliza dos Covilhanenses, e Rita teve uma saída em voo, para anular um cruzamento de Palmeiro, ouvindo fartos aplausos. Todavia, aos 42 minutos, o Benfica aumentou a vantagem. A equipa atacava em massa e Palmeiro centrou para Coluna. Este, com um golpe de cabeça, atirou da melhor maneira, batendo Rita.

Pouco depois, o encontro era dado por findo: Benfica, 3-Covilhã, 1.

Depois de terminar o encontro, os «capitães» das duas equipas subiram à tribuna de honra onde o director-geral dos Desportos os cumprimentou, entregando a Taça de Portugal a Jacinto, «capitão» do Benfica.

MARIO FRANCO

A radioactividade

aumentou mais de quatro vezes numa cidade americana

PORTLAND (Oregon), 2 — Em virtude da passagem sobre o Estado de Oregon de uma das nuvens radioactivas provenientes da recente explosão atómica de Yucca Flat, no Nevada, a radioactividade aumentou 4,5 vezes na cidade de Portland, ao que anunciou o chefe da secção de verificação da poluição da atmosfera.

Acrescentou este cientista que o nível de perigo ainda está longe. Mesmo que o aumento da radioactividade fosse dez vezes maior, apenas representaria ainda a 100.ª parte da dose limite. — (France Presse).

A troca de informações atómicas

WASHINGTON, 2 — Foi hoje revelado que têm estado a decorrer em Londres conversações, entre a Inglaterra e os Estados Unidos sobre a troca de informações atómicas.

O assunto principal das negociações é a propulsão nuclear, tendo os Estados Unidos dado amplos esclarecimentos sobre o submarino atómico «Nautilus».

Nos círculos oficiais espera-se que os representantes dos dois países elaborem um esboço de acordo sobre a troca de informações entre os dois países. — (A. N. I.).

ACORDA DE SÁVEL
PAMOSO PRATO REGIONAL
1.ª RIBATEJANO da Salvaterra

UMA PEGA 6\$50

UM SCALABIS 7.50—CAPE DE TIMOR—DOÇARIA CASEIRA

— E «VELHA, VELHISSIMA» —

BAR RIBATEJO — Praça do Azeite, 11-D — TELEF. 724111

Aberto das 6 horas da manhã, às 3,30 do dia seguinte

(12 anos)



HOJE PRIMEIRO Chá dançante com a actuação das artistas

MARUCHY SOTO

Sugestiva Ballarina Espanhola

HELENE VENTY

Cançonetista Francesa